ANNO LIII NUMERO [illegible] — QUARTA FEIRA 9 DE MAIO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 7 de maio.

SS. MM. II. o Imperador e a Imperatriz do Brasil partiram para Orleães.

LONDRES, 7 de maio.

A Inglaterra acaba de protestar, por meio de uma circular, contra a intervenção armada da Russia.

Nesse documento, a Inglaterra sustenta que a Russia abandonou o accordo europeu, e que consequentemente sobre ella deve pezar a gravidade da situação.

COMMERCIAES

LONDRES, 7 de maio.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 88 1/2.

Vendas de café regulares, e os preços bem sustentados.

Mercado de assucar activo, e os preços firmes.

LIVERPOOL, 7 de maio.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 3/16, e o dito de Santos a 6 1/8 d. por libra.

NOVA YORK, 7 de maio.

Cambio sobre Londres, prazo de 60 dias de vista a 4—88.

Preço do ouro 107 1/4.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

LISBOA, 7 de maio.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) a 52 3/4 pences por 1$000, moeda forte.

Agencia de Pernambuco, 8 de maio de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE ABRIL DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, professor da 2ª cadeira do 1º anno da escola normal, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado por inteiro.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do 2º cadete do 2º batalhão de infantaria João Lins Cavalcante Galvão, autoriso V. Exc., nos termos da sua informação n. 276, de 6 do corrente, e em vista do parecer da junta medica que inspeccionou o supplicante, a conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos, na fórma do art. 5º do decreto n. 3,579, de 3 de janeiro de 1866, afim de tratar de sua saúde.

— Ao mesmo. — Devolvendo o incluso requerimento do soldado da companhia de cavallaria, Antonio Galdino Torres, autoriso V. Exc., nos termos da sua informação n. 274, de hontem, a mandar dar-lhe baixa, aceitando para servir em seu lugar o tempo complementar o paisano José Antonio da Silva, visto estar nas condições do regulamento de 28 de setembro de 1859, conforme declara V. Exc. na referida informação.

— Ao presidente do tribunal do jury.—Requisitando o inspector geral da instrucção publica, que o professor de ensino primario da povoação da Varzea, Francisco de Abreu Macedo, seja dispensado dos trabalhos do jury, para continuar a reger a cadeira que occupa naquella localidade, submetto essa requisição á apreciação de V. S. para que a resolva de modo conveniente.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Informe V. S. a data em que começou a cumprir a pena a que foi condemnado o sentenciado militar Antonio Guedes Bezerra, cuja guia acompanhou o seu officio n. 37, de 27 de março proximo findo. Aproveito a occasião para declarar a V. S. que não póde fazer sahir desse presidio sentenciados civis ou militares antes que estejam cumpridas as penas em que tenham sido condemnados.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que com brevidade se faça a acquisição de dous livros de 150 folhas, destinados ao registro de baptismo e obitos dos filhos livres de mulher escrava na freguezia de Belmonte, enviando-os á secretaria desta presidencia para depois de rubricados serem remettidos a seu destino.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas que a este acompanham, da receita e despeza do hospital militar relativas ao mez de fevereiro, e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção que taes contas examinou e julgou-as no caso de serem aceitas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data e de accordo com a informação dessa thesouraria, de 5 do corrente, n. 82, relevo João Gonçalves de Araujo da multa de 100$ que lhe foi imposta pelo collector de Villa-Bella, por haver infringido o art. 33 do regulamento n. 4,835, de 1º de dezembro de 1871.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o Dr. Manoel Pinto Damaso prestou juramento e assumio o exercicio interino do cargo de secretario da relação em 5 do corrente.—Respondeu-se o officio do presidente do tribunal.

— Ao do thesouro provincial.—De accordo com a informação desse thesouro, contida em officio de 3 do corrente, sob n. 148, e em vista do certificado junto, autoriso Vmc. a mandar pagar a João Maria de Medeiros, arrematante das obras de construcção da ponte sobre o rio Tapacurá, 1:440$, relativos a 4ª prestação daquellas obras, effectuando-se esse pagamento em apolices de 7 por cento ao par.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., de accordo com a sua informação de hontem datada, sob n. 154, a mandar entregar mediante fiança idonea, ao padre Genuino Gomes Pereira, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem, 600$, producto da loteria n. 208, extrahida em favor da matriz dessa freguezia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Devolvo inclusos os orçamentos que transmittio-me em officios ns. 273, de 15 de dezembro de 1875, 38 e 42 de 19 e 24 de março findo, afim de que os reduza a um só que attenda a todos os concertos de que precisa a fortaleza das Cinco Pontas e que devam ser feitos.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pôde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 354, de 5 do corrente, engajar o paisano Manoel Vieira Lima.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

—Ao 1º secretario da assembléa.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e em resposta ao officio n. 18 que V. S. dirigio-me em 4 do corrente, devolvo o requerimento de Cosme Damião Pereira da Luz com a inclusa informação em original que sobre o objecto do mesmo requerimento prestou o director interino da escola normal, em 5 deste mez.

— Ao mesmo.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. a petição de Francisco Antonio de Sá Barreto e Francisco Honorio Bezerra de Menezes, com a informação em original prestada pelo bibliothecario provincial sobre o objecto da mesma petição. Fica assim respondido o officio n. 16 que V. S. dirigio-me em 3 do corrente.

— Ao juiz de direito de Barreiros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 24 de março, communicando haver installado e encerrado no dia 21, a 1ª sessão do jury do termo.

—Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., em que communica a sahida dos vapores *Ipojuca* e *Giquiá*, o 1º para os portos do norte até Acaracú, ás 5 horas da tarde do dia 16 do corrente, e o 2 para o presidio de Fernando de Noronha, no mesmo dia, ás 12 horas da manhã.— Fizeram-se as communicações.

———

Illm. e Exm. Sr. — A commissão encarregada de tratar dos soccorros aos indigentes do interior da provincia, tem a honra de participar a V. Exc. que acaba de nomear, em cada uma das freguezias desta capital, uma commissão especial composta dos cidadãos constantes da inclusa relação, afim de auxilial-a na honrosa missão que V. Exc. lhe confiou, e opportunamente irá dando conta a V. Exc. do resultado dos trabalhos dessas commissões especiaes, em que muito confia. Deus guarde a V. Exc. Recife. 1 de maio de 1877.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.— *Joaquim Gonçalves Lima.— Visconde do Livramento.— João Ignacio de Medeiros Rego.*

Relação das commissões nomeadas em cada uma das freguezias da capital:

Recife.— Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, Luiz Antonio Siqueira, Manoel João de Amorim, Luiz Gonçalves da Silva, Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Santo Antonio.— Dr. Quintino José de Miranda, Manoel Marques de Amorim, Antonio da Cunha Ferreira Baltar, Manoel José da Silva Guimarães, Barão de Nazareth.

São José.— Dr. Pedro Camello Pessoa, José da Silva Loyo Filho, José Ferreira Baltar, Antonio João de Amorim, Antonio Gonçalves Pereira Lima.

Boa-Vista.— Commendador João da Cunha Magalhães, Antonio Gomes de Miranda Leal, Barão de Bemfica, Paulino Amorim, João Joaquim Alves, Dr. Augusto Frederico de Oliveira, Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

Graça.— Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Dr. Manoel Gomes de Mattos, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Thomaz José da Silva Gusmão, João Amorim.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE MAIO DE 1877

Antonio Pinto Moreira.—Informe o Sr. regedor interino do gymnasio pernambucano.

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Bão.—Passe portaria na fórma do estylo

Antonio Gomes Serra.— Passe portaria na fórma do estylo.

Professora Amelia de Mello Pires Galvão.—Passe portaria concedendo 3 mezes de licença com todos os vencimentos.

Alferes Bartholomeu Caetano Gomes.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Cabo.

Francisco Cardoso de Simas.—Passe portaria na fórma do estylo.

José Pinto da Cunha.— Passe portaria na fórma do estylo.

José Gonçalves de Gouveia.—Passa portaria na fórma do estylo.

Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.— Passe portaria na fórma requerida.

O mesmo.—Passe portaria na fórma requerida.

José Jeronymo de Carvalho.— Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Manoel José Carneiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Severiano Nunes da Silva.—Informe com urgencia o Sr. juiz de direito da comarca de Flôres.

Theogenes Dario do Cantalice.— Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

— 7 —

Bacharel Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Basilio Gomes Pereira Rodrigues.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Clemente de Magalhães Silveira.—Passe portaria, na forma do estylo.

Firmino Herculano Baptista Ribeiro.—Passe portaria, na forma requerida.

Francisco Accicli Queiroz.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Barreiros.

Ignacio Francisco Pereira da Silva.—Passe portaria, revogando o acto de 24 de abril ultimo, e concedendo o prazo de tres mezes para a conclusão das obras.

L Amouras.—Informe com urgencia o Sr. inspector do thesouro provincial.

Luiz Francelino Martins Ribeiro.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

Fr. Manoel do Amor Divino.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 8 de maio de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

INTERIOR

Correspondencia do Diario

RIO DE JANEIRO

Côrte, 31 de abril

Completam-se amanhã tres mezes que se acha funccionando o nosso parlamento, e nenhuma lei, de interesse politico ou administrativo, foi ainda promulgada. Na Camara dos Deputados, apenas acabam de ser votadas, sendo remettidas para o Senado, as duas leis annuas de forças de terra e de mar.

Sendo taes leis medidas de confiança, que, como é sabido, admittem debate sobre politica geral, é bem de vêr que, havendo na Camara uma opposição importante, não tanto pelo numero, senão pela sua actividade, pelo valor de cada um de seus membros, que são vultos salientes do partido liberal, não deixaria de ser aproveitada a occasião por aquelles, que, por tanto tempo affastados do parlamento, sentem como que um prurido de dar curso á palavra, para dizerem para o que alli se acham, e o que pretendem.

Se o teem feito, bem ou mal, é o que não quero averiguar. E' assim, porém, que na 2ª discussão das forças de terra, nem uma palavra foi dita propriamente sobre a materia. Na terceira foi que o Sr. Lima Duarte, rompendo o debate, occupou-se com o serviço das diversas repartições dependentes do ministerio da guerra, citando factos e mencionando graves abusos, que causaram certa impressão, e não poderam ser contestados, visto que, não sendo obrigados os ministros a assistirem ás terceiras discussões das leis annuas, e, não se achando por isso presente o Sr. Duque de Caxias, nenhum membro da maioria acha-se habilitado a responder satisfactoriamente, posto que, *prima facie*, fossem inaceitaveis os factos denunciados.

Logo, porém, que foi publicado o discurso do illustre deputado mineiro, os chefes das citadas repartições dirigiram-se, presurosos ao honrado Duque, ministrando informações e esclarecimentos tão precisos e minuciosos, que, sendo *in continente* publicados pelos jornaes, tornaram patente de modo á não ficar sombra de duvida ácerca da injustiça das accusações produzidas, certamente, em boa fé, mas oriundas de informantes malignos, inexactos e calumniadores, —fornecedores contrariados, ou concurrentes despeitados, talvez.

Na discussão das forças de mar foi o debate enterreirado principalmente na materia, tratando-se da administração da marinha longamente, embora de mistura com a politica.

Fazendo galhardamente frente á todos os seus contendores, não deixou o Sr. conselheiro Pereira Franco uma só censura ou arguição sem resposta. Não tenho idéa de que no nosso parlamento se tenha discutido com tanta largueza os negocios da marinha, nem que os respectivos ministros tenham tido precisão de pronunciar discursos tres e quatro horas, como fez o referido conselheiro, tanto na segunda, como na terceira discussão, afim de que não ficasse de pé nenhuma das injustas apreciações dos adversarios, aos quaes deixou S. Exc. tanta liberdade, que a ultima discussão só foi encerrada quando nenhum orador mais se achava inscripto e a opposição estava farta de fallar.

É uma das raras vezes em que tal accontece na Camara dos Deputados, quando ha opposição arregimentada.

Agora chega a vez do Senado, que, depois dos debates á que deram lugar as eleições dos ultimos senadores reconhecidos, tem estado quasi que sem trabalhar, occupando-se, em um ou outro dia, com negocios de estudantes, um privilegio sobre timpanos electricos, e diversos requerimentos pedindo informações, que tem sido motivo para algumas discussões, á que o publico tem ligado pouca importancia.

Ultimamente, entretanto, apresentou o novo senador pelo Paraná, o Sr. Corrêa, um projecto, que foi remettido á respectiva commissão, dispondo que a apuração que devem fazer as camaras municipaes nas eleições de deputados provinciaes, só tenha lugar depois de reconhecidas e approvadas as eleições primarias pela Camara dos Deputados, observando-se o disposto no art. 4º do acto addicional e no art. 121 da lei de 19 de agosto de 1846.

Deu motivo á esse projecto, o facto escandaloso que deu-se neste anno na assembléa provincial do Rio Grande do Sul, em que, na verificação de poderes, não foram respeitadas as decisões da Camara dos Deputados. Como sabe as duas eleições tiveram lugar alli ao mesmo tempo, assim como as apurações pela camara municipal da capital, que é liberal. Tinham havido diversas duplicatas, e essa corporação, usando do arbitrio que lhe confere a lei, preferio as eleições que melhor convinham aos seus amigos, e, em tal conformidade, expedio os diplomas.

A Camara dos Deputados annullou ambas as eleições de uma ou duas duplicatas; approvou uma de outra em sentido contrario á apuração da camara municipal; e annullou uma outra eleição primaria, em que não tinha havido duplicata.

Essas decisões não tiveram nenhuma influencia na eleição geral; não alterou, se quer, a collocação dos respectivos deputados. O mesmo, porém, não dava-se com a assembléa provincial, que, entretanto, tendo de reunir-se no 1º de março, já o fazia quando eram conhecidas taes decisões, que alteravam a sua composição, fazendo sahir alguns deputados liberaes e entrar outros conservadores.

Não quiz, porem, aquella corporação adstringir-se ás deliberações da Camara dos Deputados, que no seu entender somente vigorava para os casos futuros, isto é, nas eleições posteriores á essas deliberações, e não nas feitas anteriormente, cuja apuração, de que resultaram a expedição dos diplomas, era facto consummado.

Assim sophismando e burlando as disposições do acto addicional, que terminantemente declara que — a eleição dos deputados provinciaes far-se-ha da mesma maneira e pelos mesmos eleitores dos deputados geraes, (e não é eleitor aquelle cuja eleição de parochia tenha sido annullada pelo poder competente), procedeu a assembléa provincial riograndense á verificação dos poderes de seus membros, reconhecendo validos todos os diplomas expedidos pela camara municipal.

Reclamaram os deputados conservadores, pertencentes á minoria, e, porque não fossem attendidos, cinco delles protestaram e retiraram-se, recusando fazer parte de uma corporação, que no seu entender se achava inconstitucionalmente organisada. Dous outros, porém, ficaram, entendendo que, com as suas presenças e discutindo, prestariam um serviço á provincia e ao seu partido.

Mais tarde, entretanto, tiveram que arrepender-se de semelhante resolução; pois que, insultados pessoalmente e desrespeitados, quer no recinto da casa, quer pelas galerias, e isto em bem da ordem e da liberdade de tribuna, foram forçados a retirar-se tambem protestando, em officio dirigido á presidencia, contra a coacção á que tiveram de ceder.

O Sr. Bittencourt, deputado por aquella provincia, apresentou e justificou um requerimento, que foi remettido á commissão de constituição e poderes, para que esta emitta parecer sobre a materia.

Mas, como um parecer de commissão não obriga á cousa alguma, ficará a questão no mesmo estado em que se achava.

Ainda mesmo que, com o auxilio do Senado, fosse promulgado um acto legislativo, esse acto seria uma verdadeira anomalia, sem assento ou fundamento constitucional, se não fosse um verdadeiro attentado contra as prerogativas de uma corporação, que, segundo as nossas leis organicas, é tão livre, independente e soberana, na verificação dos poderes de seus membros, como qualquer dos dous ramos do corpo legislativo geral, a Camara dos Deputados e o Senado.

E se estes abusarem em circumstancias identicas, como podem abusar, se é que já não tem abusado, qual o correctivo? Qual o poder superior para que se deva appellar?

No mesmo caso considero as assembléas provinciaes.

O correctivo será todo moral. Somente a opinião, a critica justa e illustrada, os protestos do bom senso poderão remediar o mal, não o passado, para o qual não ha mais remedio, mas o futuro.

Com tudo o Sr. Severino Monteiro interpellou ainda ultimamente o Sr. ministro do imperio, para que declarasse que providencias tomou o governo ou pretende tomar acerca *do conflicto que se deu na assembléa provincial do Rio Grande.*

Respondeu S. Exc. que nenhuma providencia tomou o governo, nem pode tomar; que os papeis relativos á questão foram remettidos ao conselho de estado, e que, em vinda d'alli, os submetterá ao conhecimento da Camara dos Deputados, que resolverá como entender.

Se a Camara nada poder fazer, como o poderia fazer o governo?

Ha quem entenda, que desde que a Camara proferio o seu julgamento sobre as eleições primarias, devia ter o governo, por intermedio do seu delegado na provincia, mandado que a camara municipal procedesse á nova apuração de accordo com as deliberações da Camara; e por que isto se não fez, devia agora o mesmo governo insinuar ao presidente que devolvesse as leis votadas pela assembléa provincial, não reconhecendo nesta competencia para legislar, por estar inconstitucionalmente organisada.

Expor semelhantes alvitres, é o mesmo que combatel-os. Constituir os presidentes de provincia arbitros da legitimidade da organisação das assembléas provinciaes, é extravangancia que, no meu entender, não se discute!

No estado actual da questão, qualquer outra solução que se lhe queira dar, á não ser a tolerancia do facto consummado, acarretará muito maiores inconvenientes e perigos, do que os resultados do *statu quó*.

Assim, acho que o projecto do Sr. senador Correia contém providencia util, que evita os abusos, que convem se não repitam.

Hoje entrou em discussão na Camara dos Deputados a resolução que proroga o orçamento em vigor, até que seja promulgado o novo, e que não poderá sel-o antes do fim de junho. O Sr. Ferreira Vianna foi quem encetou o debate, combatendo a medida com muito vigor. Como todos os seus discursos, o que acaba de pronunciar despertará interesse, mormente na parte politica. O que, porém, não era de esperar é que, querendo ferir o ministerio de 7 de março, tivesse o orador de pungir duramente os seus amigos da ex-dissidencia.

As considerações de actualidade, feitas por elle, ferem mais á estes e principalmente ao Sr. conselheiro Paulino, do que á aquelle gabinete.

Somente hoje, quando não tinha mais tempo para escrever-lhe, foi que soube que partia o *Aconcagua*, da linha do Pacifico, e que tocava em Pernambuco.

Dirijo-lhe esta pelo vapor da linha de Nova-York.

Se poder, ainda escrevo algumas linhas amanhã, para aproveitar o *Pará*, da linha do norte.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 16 DE ABRIL

(Continuação)

ORDEM DO DIA

Entra em segunda discussão o art. 1º do projecto n. 17 deste anno, fixando a força policial para 1877 a 1878.

São lidos, apoiados e postos conjunctamente em discussão os seguintes substitutivos e requerimentos:

« Ao § 1º do art. 1:

« Ao commandante e major do corpo de policia terão mais metade da gratificação de que trata o art. 3º § 1º da lei n. 1,169 de 26 de abril de 1875. O secretario ajudante quartel-mestre e mais officiaes de fileira, terão igual augmento na gratificação que percebiam antes da mencionada lei.—*Alcoforado Junior. — Henrique Marques.—Gaspar de Drummond.* »

« Requeiro o addiamento da discussão até que seja publicado no jornal da casa o substitutivo apresentado pela commissão. — 16 de abril de 1877.—*Uchôa Cavalcante*, »

O Sr. Moreira Alves:—Peço venia a nobre commissão de força policial, a quem tributo muito respeito, para o seu projecto oppor algumas considerações.

Estas considerações, Sr. presidente, declaro-o desde já e com a maior franqueza, não podem e não devem ser tomadas como uma prova de desconfiança, nem a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, nem ao digno Sr. Dr. chefe de policia, porque conservador, como sou, não tenho motivos para fazer opposição aos delegados de um gabinete tambem conservador. Presto, pois á administração da provincia o meu fraco, mas sincero apoio.

Entretanto, devo dizer a V. Exc. Sr. presidente, que não posso deixar de votar contra os paragraphos primeiro e segundo do projecto que se discute, porque nesses paragraphos cream-se despezas, e eu sei, e sabem os nobres membros da commissão que os cofres da provincia não comportam augmento de despeza.

O Sr. Moraes e Silva: — Estão phtysicos.

O Sr. Moreira Alves: — Não ignoro senhores as difficuldades que se me antolham nesta discussão.

Quando em outras occasiões eu erguia-me para combater a creação de despezas, olhava para aquella cadeira e cobrava animo, porque sabia senhores que e o auxilio da minha voz fraca e sem prestigio, viria a palavra autorisada e eloquente do nobre deputado [o Sr. Gaspar Drummond]; eu sabia que quando fosse sopitado pelo cansaço, um atleta gigante se levantaria para fazer o que a fraqueza não consentiria que eu fizesse.

Infelizmente, porem, o nobre deputado desertou das fileiras onde tinha jurado bandeira.

O Sr. Marques da Silva: — Largou a chave.

O Sr. Moreira Alves: — O motivo dessa diserção, que, digo-o com toda a sinceridade, que me enche de tristeza, não o sei e não o indago. Entretanto peço permissão a S. Exc. para fazer-lhe uma pergunta, a que S. Exc. responderá se julgar esta digna de resposta.

S. Exc. é tambem membro da commissão de orçamento provincial, deve ter aprofundado seus estudos sobre as finanças da provincia; esses estudos terão mostrado a S. Exc. que as finanças da provincia são melhores do que suppunhamos?

Mas, mesmo quando assim seja, tomo ainda a liberdade de perguntar ao nobre deputado não será melhor não augmentar despezas, e diminuir os impostos innumerosissimos que pesam sobre a população?

Mas não, Sr. presidente, o estado das finanças senão é peior do que o que de continuo nos pintava com carregadas cores o nobre deputado, tambem não é melhor. E até, digo-o com o maior pezar, consta-me que novos impostos serão propostos pela illustrada commissão de orçamento provincial, impostos que pesarão principalmente sobre a agricultura.

O Sr. Mello Rego:—Pela minha parte não pode constar isso,

[Trocam-se outros apartes.]

O Sr. Moreira Alves: — De modo que, senhores, cobra-se da população, já tão sobrecarregada novos impostos para serem applicados a despezas tão pouco urgentes, como essas que são propostas pela nobre commissão de força policial.

O Sr. Gaspar Drummond:—Não apoiado.

O Sr. Moreira Alves:—Eu não desconheço que o ordenado que percebem os officiaes do corpo de policia é mingoado, não; mas ninguem [illegible] poderá negar que a proceder esse argumento deveriamos elevar os vencimentos de grande numero de empregados, que são igualmente mal pagos, e só esse augmento, reflicta a nobre commissão, a quanto montaria ellas, dir-me-hão os officiaes de policia, e esse argumento já eu ouvi a um dos nobres membros da commissão, são obrigados a destacar de accôrdo; mas quando esses officiaes destacam percebem ajuda de custo para a despeza da viagem, alem de que pelo art. 2º do projecto, que se discute terão uma gratificação.

O Sr. Gaspar de Drummond:—V. Exc. dá licença?

O Sr. Moreira Alves:—Pois não; V. Exc. tem sempre licença para dar-me apartes.

O Sr. Gaspar de Drummond:—Tanto elles não teem ajuda de custo que a commissão agora propõe que se lhe dê; leia o art. 2.º

O Sr. Moreira Alves:—Perdôe-me V. Exc. O art. 2º dá uma gratificação ao official que destacar, sem prejuizo da ajuda de custo, que já tem, entende-se.

Ha apenas dous annos, Sr. presidente, que por esta assembléa foram elevados os vencimentos dos officiaes de policia; ora se formos a augmentar esses vencimentos de dous em dous annos, veja a illustre commissão até onde chegaremos.

Sobre o § 2.º eu farei somente uma consideração, e é a seguinte: o digno commandante geral da guarda civica, tem prestado relevantissimos serviços com o ordenado que tem; prestal-os-ha talvez melhores, se passar o augmento proposto pela nobre commissão; mas no estado precario em que se acham os cofres provinciaes, toda a economia é pouca; e, pois, me parece que só devem ser feitas aquellas despezas que forem absolutamente imprescindiveis, e ninguem me poderá dizer que esta o é. [Trocam-se apartes.]

Sr. presidente, se outras fossem as condições financeiras da provincia, eu garanto a V. Exc. que não teria a menor duvida em votar pelo augmento proposto pela nobre commissão; mas hoje é impossivel que o faça, porque, segundo a respeitavel opinião do honrado deputado pelo 3º districto (o Sr. Gaspar de Drummond), é prejudicial todo o augmento de despeza por pequeno que seja.

(Ha um aparte.)

E' por isso, senhores, que eu estranho que o honrado deputado pelo 3º districto...

O Sr. Gaspar de Drummond:—O relator da commissão é o nobre deputado pelo 1º districto.

O Sr. Moreira Alves:—distincto membro da commissão de força policial, assignasse esse projecto.

O Sr. Gaspar de Drummond:—O responsavel da commissão é o relator.

O Sr. Moreira Alves:—Perdôe-me o nobre deputado se o magôo com as minhas palavras.

O Sr. Alcoforado Junior:—A commissão não se reduz ao nobre deputado.

O Sr. Moreira Alves:—Já dei a razão porque de preferencia me dirijo ao nobre deputado pelo 3º districto; garanto ao nobre relator da commissão que neste meu procedimento não ha nem sombras de menos preço, quer a S. Exc., quer ao outro seu digno collega de commissão, meu companheiro de districto.

Feitas estas ligeiras considerações sobre o projecto de fixação de forças, considerações que, repito, não podem significar falta de confiança á administração, permittirá V. Exc., Sr. presidente, que, a largos traços me occupe de uma questão, por ventura a mais importante se que ha agitado no paiz. Se, senhores, não meço as minhas forças ao abordar questão de tamanho vulto, é porque supponho que é dever de todo o brasileiro, agora, que as liberdades patrias se acham em grande perigo, correr a postos, e por todos os meios oppôr obstaculos á onda reaccionaria que se levanta.

O Sr. Olympio Marques:—As liberdades patrias estão em perigo?

O Sr Gaspar de Drummond:—Onde está esta ameaça?

O Sr. Moreira Alves:—Senhores, a questão religiosa, que desde seculos...

O Sr. Reis e Silva:—O que tem a questão religiosa com a força policial?

O Sr. Moreira Alves:—Perdôe-me o nobre deputado; é uma questão politica, e as questões politicas, eu appello para o Sr. presidente, podem ser debatidas por occasião da discussão do projecto de força policial. [O Sr. presidente faz signal affirmativo). Com o consentimento, pois, de V. Exc., Sr. presidente, eu continúo.

A questão religiosa que desde muito, e sob diversos aspectos se agita na Europa, não podia deixar de chegar até nós; as vistas da gente da igreja, ou melhor, da curia romana, não podiam deixar de ser lançadas para esta terra, uma vez que lá, no velho continente, iam perdendo terreno. Paiz novo e inculto o Brasil não podia ser esquecido nem desdenhado, e não o foi. A agitação porque de certo tempo a esta parte teem passado algumas provincias do imperio, e principalmente esta e o Pará, é uma prova evidente do que venho de dizer-vos, senhores.

O Sr. Gaspar de Drummond: — Isto não é com a commissão, quem se julgar offendido que tome a palavra.

O Sr. Moreira Alves:—A hydra do jesuitismo inimiga da luz e do progresso, de tudo quanto é nobre e grande, precisava implantar-se n'esta terra da America, em pleno seculo XIX, e vai-se implantando graças a frouxidão do governo.

O Sr. Uchoa Cavalcante:—E' uma censura gravissima que o nobre deputado está fazendo.

O Sr. Olympio Marques:—Então não apoia o governo, não deve apoiar.

O Sr. Moreira Alves: — O meu modo de pensar sobre esta materia já é conhecido da assembléa.

Eu sou, senhores, partidario franco e decidido da completa liberdade de cultos.

O Sr. Olympio Marques:—Pois é partidario de um absurdo.

O Sr. Moreira Alves: — Estimarei muito que o nobre deputado prove que a liberdade de cultos é um absurdo. Aceitarei a discussão com S. Exc. onde e como quizer.

Não comprehendo, senhores, que o estado possa impôr esta ou aquella religião.

Poderes distinctos, eu os quero inteiramente independentes um do outro; mas uma vez que a constituição estabelece no art. 5.º uma religião....

O Sr. Alcoforado Junior:— Não estabelece, manda continuar.

O Sr. Moreira Alves:—E' a mesma cousa.

O Sr. Olympio Marques: — E V. Exc. permittiria aqui a religião dos thugs.

O Sr. Moreira Alves: — Toda e qualquer religião que não vá de encontro ás leis do estado...

O Sr. Olympio Marques:—E' um culto.

O Sr. Moreira Alves: — Se esse culto offende as leis do estado, de certo que não póde ser tolerado. (Ha um aparte.] Como outra qualquer sociedade, a religiosa deve estar sujeita á fiscalisação da autoridade.

O Sr. Olympio Marques:— Então não quer nenhuma religião.

O Sr. Moreira Alves: — Privilegiada de certo que não.

O Sr. Olympio Marques: —A liberdade dos cultos é um absurdo; não ha paiz algum que a possa aceitar.

O Sr. Moreira Alves: — Estimaria muito, repito, que V. Exc., que tanto me ha honrado com os seus apartes, me provasse que é um absurdo a liberdade de cultos.

O Sr. Olympio Marques:—Já mostrei que o nobre deputado não podia aceitar a religião dos thugs, porque não póde ser aceita em paiz algum civilisado.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Presidente:—Attenção!

O Sr. Moreira Alves: — E' lamentavel, Sr. presidente, que quando quero com franqueza explicar-me sobre uma questão de tamanha importancia, e que affecta tão de perto os interesses da familia brasileira, os nobres deputados com os seus apartes não me deixem dar um passo! Sejam generosos; sou talvez o unico que tenha semelhantes idéas (não apoiados), ou pelo menos o unico que as tenha ausado patentear na tribuna; consintam-me, pois, que falle, deixem-me um pouco de liberdade; não me interrompam tão continuadamente; cada um dos nobres deputados dispõe de recursos que me faltam, podem pedir a palavra e confundir-me; mas deixem-me proseguir, mantenham a liberdade da tribuna que é uma cousa muito respeitavel.

O Sr. Ratis e Silva:—Tem toda.

O Sr. Moreira Alves:—Dizia eu, Sr. presidente, quando fui interrompido, que uma vez que a nossa constituição politica estabelece uma religião de estado, eu, que não quero que vivamos sob o dominio da theocracia, quero que pelo poder espiritual sejam respeitadas as leis do paiz; e quando, senhores, o poder espiritual contra ellas se rebellar, quero que seja punido porque do contrario teremos de ver conculcados todos os nossos direitos, aniquiladas todas as nobres conquistas da liberdade. (Apartes).

Ainda não encetára, senhores, a minha vida publica, quando se ateiou nesta provincia o facho da questão religiosa. Desde então ella me preoccupou sobre modo, e, soldado fraco embora do jornalismo academico, eu desde logo aprestei-me para a luta, tomei a penna, e com todas as correcções de quem começa, mas tambem com todo o enthusiasmo proprio das grandes convicções, corri em defeza das idéas que ainda hoje são minhas.

Por essa razão, senhores, ao patriotico gabinete de 9 de março, o mais patriotico que tem tido o Brasil, e para o qual eu não tenho bastantes palavras de louvor...

O Sr. Alcoforado Junior:—Apoiado.

O Sr. Moreira Alves: — ... prestei sempre o mais decidido apoio, e é por isso que a politica religiosa do gabinete de 25 de junho, não póde absolutamente agradar-me.

O Sr. Gaspar de Drummond:—Não se agrada da divina providencia?

O Sr. Moreira Alves:—Tenho muito medo da divina providencia.

O Sr. Olympio Marques:—Respeitará, mas não terá medo.

O Sr. Moreira Alves:—V. Exc. a qual divina providencia me refiro.

Sr. presidente, V. Exc. ha de recordar-se de que em uma das sessões do anno passado, quando se discutia o projecto de fixação de força policial, eu tendo occasião de responder a um dos membros mais distincto desta casa, o Sr. G. Campello, não respondi á parte em que S. Exc. occupou-se da questão religiosa. Não disse uma palavra sobre o acto da amnistia que foi por S. Exc., e a meu ver com muita razão, estigmatisado.

O Sr. Gaspar de Drummond:—Não apoiado.

O Sr. Moreira Alves: — V. Exc. comprehende bem, Sr. presidente, o motivo desse meu silencio.

Suppunha que o governo tendo concedido a amnistia tinha meios de fazer chegarem as cousas ao pé a que deviam chegar. Eu tive a ingenuidade de suppôr, Sr. presidente, que o governo antes de conceder amnistia aos bispos, tinha chegado a um accordo com a santa sé, de modo que o seu acto viesse pôr termos á questão; enganei-me, porém, senhores, a questão continúa, e a amnistia veio simplesmente encorajar os bispos. (Não apoiados).

Devo fazer-vos, senhores, uma declaração.

Se discuto o acto da amnistia, que é privativo do poder moderador, e se por elle faço responsavel o governo, eu que sou da opinião daquelles que sustentam que os ministros não são responsaveis pelos actos do poder moderador, é porque em pleno parlamento o governo tomou a si a responsabilidade do acto e declarou que foi quem o aconselhou.

O Sr. Olympio Marques: — Ainda quando não fosse assim tinha o direito de discutir as consequencias daquelle acto. Não chega a tanto a minha restricção.

O Sr. Moreira Alves: — Volto á questão, Sr. presidente.

Não obstante a amnistia que lhe foi concedida os bispos continuam a desrespeitar os actos do governo, a mostrar-se superiores ás leis do paiz.

O Sr. Ratis e Silva:—Não apoiado.

O Sr. Moreira Alves:—Assim é, Sr. presidente, que não obstante ordem expressa do governo, ainda hoje as vigararias são providas, não por concurso como determina a lei, como determina o concilio tridentino, mas por nomeação do bispo.

O Sr. Alcoforado Junior: — Isto é verdade; nesta parte apoiado.

O Sr. Moreira Alves: — Isto, senhores, é um capricho que não tem nome.

Nós não devemos consentir que isto continue sem o mais solemne protesto.

O Sr. Gaspar de Drummond:—O que havemos de fazer; indique-nos.

Uma Voz:—Nada podemos fazer.

O Sr. Moreira Alves:—Assim é que ainda hoje, Sr. presidente, a maçonaria é perseguida, quando a constituição diz que ninguem será perseguido por motivos de religião, quando a constituição diz que nenhuma bulla terá execução sem ter o beneplacito do governo imperial e a bulla que excommunga os maçons não tem esse beneplacito.

Hoje, porém, um maçon não póde constituir familia no Brasil, ou pelo menos não se quér que elle a constitua.

O Sr. Olympio Marques:—Não ha tal.

O Sr. Moreira Alves:—Oh! Ahi estão os factos.

O Sr. Alcoforado Junior:— Não, isto é exacto.

O Sr. Moreira Alves:— Eu appello para elles.

(Ha apartes).

O Sr. Moreira Alves:—Citarei um facto que prova bem alto até onde vai, Sr. presidente, a coragem do bispo diocesano, em desrespeitar as leis do paiz.

O Sr. Ratis e Silva:—Não apoiado.

O Sr. Moreira Alves:—Tendo sido ouvido sobre um compromisso de irmandade, e depois approval-o na parte espiritual, determinou o bispo que o compromisso que elle já conhecia, e approvara, não podia ser *considerado lei ecclesiastica* senão depois de ser novamente visto por S. Exc. Rvdma. Isto, Sr. presidente, é o maior insulto que se póde atirar á assembléa.

O Sr. Ratis e Silva:—Não apoiado.

O Sr. Moreira Alves:—Pois que, senhores, além de sancção presidencial, que marca a constituição, havemos consentir nessa sancção episcopal?!

O Sr. Olympio Marques:—Na partes espiritual.

O Sr. Moreira Alves:—Perdoe-me; já o compromisso tinha a approvação do bispo diocesano, e portanto não tinha que voltar á S. Exc. Rvdma. Zelando as prerogativas desta assembléa, protesto contra esse novo poder que se levanta, e que quér subjugar todos os mais.

O Sr. Olympio Marques :—Só por isso, pelo compromisso ?

O Sr. Moreira Alves :— Para a approvação de compromissos que é materia mixta, devem intervir os dous poderes. O bispo já tinha intervido no compromisso de que me occupo conforme manda a lei que intervenha, portanto, não podia determinar que depois de approvado voltasse a elle para ser sanccionado. Assim, procedendo o bispo diocesano menosprezou sobremodo, os brios desta corporação, que deve ser respeitada.

(Não apoiados).

O Sr. Olympio Marques :—Isso tem explicação muito razoavel e natural.

O Sr. Moreira Alves :—Para V. Exc. não duvido ; para mim não ; sou mais infeliz do que o nobre deputado ; não posso absolutamente explicar o acto do bispo diocesano.

Sr. presidente, eu não tenho podido guardar nas minhas observações a ordem que desejava, os apartes com que tenho sido interrompido, me teem desviado muito do caminho que queria seguir.

O Sr. J. de Mello Rego :— Não apoiado ; ouvimos V. Exc. com toda a attenção.

O Sr. Moreira Alves :— O desrespeito do poder ecclesiastico ao estado vai até ao ponto, senhores, de não obstante as decisões dos poderes competentes, não consentirem os bispos que os maçons façam parte de irmandades.

Em um compromisso que foi a S. Exc. Rvdma. para interpor o seu parecer, S. Exc. Rvdma. declarou que só o approvaria se se lhe addicionar o artigo seguinte : « Nenhum maçon poderá ser membro desta irmandade.

Senhores, se a bulla que condemnou os maçons, não está placitada pelo governo do Brasil, se sem estar placitada, é da constituição que não póde ter execução, como é que o bispo diocesano collocando-se acima de tudo isto continúa a não consentir que os maçons façam parte das irmandades ? Como continúa a não consentir que constituam familia ?

O Sr. Olympio Marques :—Eu só desejava que o bispo não consentisse que nem os maçons nem qualquer outro podessem fazer parte de irmandades.

O Sr. Moreira Alves :—Não sou amigo de irmandades, mas ..

O Sr. Olympio Marques dá um aparte.

O Sr. Moreira Alves :—Sem duvida ; não vejo necessidade algumas de irmandade ; isto é que é exacto.

O Sr. Olympio Marques :—Já tem um apoiado meu.

O Sr. Moreira Alves :—Obrigado.

Ainda não ha muito tempo, Sr. presidente, o bispo concedeu licença á um maçon para casar-se, sem que, entretanto, neste casamento se guardasse todas as ceremonias recommendadas pela igreja.

O Sr. Ratis e Silva :—Então não é exacto o que o nobre deputado está dizendo.

O Sr. Moreira Alves :—V. Exc. ouça-me até o fim, e depois interrompa-me, se quizer.

A licença foi dada a um sacerdote brasileiro, altamente collocado, ao monsenhor Pinto de Campos ; o Sr. Pinto de Campos procede ao casamento, e sabe V. Exc. qual foi o resultado ? O bispo, não obstante ter dado licença, queria que o sacerdote não se prestasse á casar os maçons e a suspensão do Sr. Pinto de Campos é uma prova exuberante disto.

O Sr. Ratis e Silva :—Mas a suspensão não foi *ex-informata conscientia ?*

O Sr. Moreira Alves :—Mas, meu collega, o *ex-informata conscientia* que é uma grande arma de que dispõe o bispo para exercer vinganças e caprichos ?

[Ha um aparte].

O Sr. Moreira Alves :—E, pergunto eu, o Sr. Pinto de Campos é um dos sacerdote mais illustrados do Brasil, tem prestado bons serviços á igreja brasileira, não praticou acto algum que podesse merecer essa suspensão ; porque veio ella, e porque veio um dia depois de feito o casamento.

(Ha um aparte].

O Sr. Moreira Alves : — Perdôe-me ; são estas as illações que podemos tirar do procedimento do Sr. bispo diocesano.

Sr. presidente, eu vou concluir. E' possivel que de outra vez, eu me occupe com mais largueza desta questão ; por ora me contento com estas considerações

Se de outra vez eu poder fallar, verá V. Exc.....

[Ha um aparte].

O Sr. Moreira Alves :—Eu, que como diz o nobre deputado, accuso de continuo ao bispo diocesano, sou, entretanto, mais amigo da religião do que muitos dos que batem palmas a todos os actos de S. Exc. Revma.

O Sr. Ratis e Silva :—Não parece.

O Sr. Moreira Alves :—.... porque, senhores, eu quero a religião expurgada de todos os vicios, de todos os defeitos ; eu quero a religião pura e santa, como a ensinou o martyr do Golgotha, não a quero cheia de vicios que lhe tem empestado essa seita que, na phrase do padre Jacintho, conseguio substituir-se á igreja, e cujas machinações perfidas e audazes são bem conhecidas.

O Sr. Ratis e Silva :—Só dizia semelhante cousa o padre Jacintho.

[Ha outros apartes).

O Sr. Moreira Alves :—Senhores, fallando eu de religião, e citando as palavras de um padre, pensei...

O Sr Ratis e Silva :—Veja outro padre, dos nossos, do nosso tempo.

O Sr. Moreira Alves :—Este é de nosso tempo.

Diversos Srs. Deputados :—Este é suspeito.

O Sr Moreira Alves :—Perdôem-me, e esse é o verdadeiro padre christão, não será o padre da curia, mas é padre que quer que a lei de Christo seja uma verdade, não será um padre amigo do *Syllabus* mas é com certeza amigo do Evangelho.

[Ha apartes).

O Sr Moreira Alves :—Tenho demasiadamente abusado de nossa attenção, senhores, e esperando que me desculpeis, ponho aqui termo as minhas observações.

O Sr. Alcoforado Junior :—Sr. presidente, membro obscuro da commissão de fixação de força policial, cabe-me o dever de tomar parte no presente debate. Honrado com a confiança dos illustrados collegas que me collocaram no posto difficil, em que ora me acho, pretendi, Sr. presidente, pedir dispensa, porque sabia que a tarefa era superior ás minhas forças e podia ser substituido por outro collega mais habilitado, e *porventura mais zeloso pelos dinheiros da provincia.*

O Sr. Moreira Alves :—Não apoiado.

O Sr. Alcoforado Junior :—Mas, podendo este meu acto ser considerado uma falta de attenção, resolvi aceitar a honra que se me quiz conferir, e pela qual aproveito a occasião para manifestar á casa o meu reconhecimento.

Antes, Sr. presidente, de responder ao brilhante discurso pronunciado pelo meu nobre collega, deputado pelo 5º districto, permitta-me V. Exc. que, na iniciação deste debate, onde a pratica tem admittido a apreciação e discussão da politica, quer geral, quer provincial, eu me congratule com V. Exc. e com esta casa pela harmonia e cordialidade que até aqui tem reinado entre nós conservadores, harmonia que supponho tão sincera como o desejo que cada um de nós nutre de promover todos os meios a seu alcance a prosperidade da provincia e do grande partido a que pertencemos...

O Sr. Gaspar de Drummond :—Agora apparece uma nota desharmonica.

O Sr. Alcoforado Junior :—... desse partido que tem prestado ao paiz tão importantes e assignalados serviços, e que espero ainda continúe a prestal-os.

O nobre deputado pelo 5º districto começou fazendo uma censura grave á commissão. Entendeu S. Exc. que a commissão desviou-se do seu rigoroso dever, sem attenção ao estado das finanças da provincia, e propoz um augmento de despeza que é e não póde deixar de ser prejudicial. Eu senti que, principalmente nesta parte do discurso do nobre deputado, elle não desenvolvesse um programma, não apresentasse idéas em ordem a melhorar o máo estado das finanças da provincia...

O Sr. Moreira Alves dá um aparte.

O Sr Alcoforado Junior :—... porque, senhores, não tendo ainda a commissão de orçamento apresentado o seu projecto, era muito natural que aproveitasse alguma idéa util do nobre deputado.

Senhores, desde que tomei assento nesta casa, ouço repetir todos os dias que o estado da provincia é máo, que as finanças perigam, que são precisas medidas e medidas urgentes. Mas, senhores, esta allegação que não tem passado para os dominios da realidade, já vai tornando-se sediça. Não bastam palavras ; é preciso factos.

Se querem economias sérias, economias que produzam resultados satisfactorios, economias que possam melhorar o estado da provincia, apresente-n'as com franqueza. Colloque-se o nobre deputado á frente desta cruzada economica, e verá que eu estarei a seu lado. Por conseguinte esta allegação de economia é sediça, e fique certo o nobre deputado que a commissão de que faço parte não se apartou dos principios economicos. Vou demonstral-o.

Eu sabia, Sr. presidente, que o projecto da commissão de que sou obscuro membro seria mal recebido nesta parte. O nobre deputado, sem procurar examinar minuciosamente o que propunha e propõe a commissão, deixou-se levar pelas palavras do projecto, e como está nelle empregada a expressão—metade —, parece-me que o nobre deputado entendeu que nós queriamos dar vencimentos fabulosos extraordinarios ao corpo de policia ; mas, se o nobre deputado procurassem examinar minuciosamente a materia, se procurasse ver a fonte, a legislação a que a commissão recorreu, concordaria que o augmento que se propõe é muito insignificante, e a economia de que o nobre deputado pelo 5º districto neste momento se constitue paladino, permitta-me a expressão, é uma economia de palitos, porque o augmento é até ridiculo, o augmento, senhores, é insignificante e é necessario. E' insignificante, porque, a partir de commandante até o ultimo official, elle não excede talvez da quantia de tres contos de réis O projecto, senhores, augmenta apenas a quantia de dez mil réis á cada um dos officiaes, e pergunto eu : isto é um augmento de despeza que dê lugar a reclamações, a impugnações vehementes como esta que acabamos de ouvir? Será este um augmento que venha aggravar as difficuldades em que está a provincia ? Não, senhores ; o augmento, repito, é insignificante, o augmento é ridiculo, e, se a commissão o propoz é porque entendeu que elle era necessario.

Senhores, é incontestavel que os officiaes de policia prestam importantes serviços, serviços que com justiça não podem ser equiparados, como foram pelo nobre deputado, aos prestados por outras classes de empregados publicos.

A policia em toda a parte do mundo é bem paga, pelos importantes deveres de que está incumbida, em nome da ordem e tranquillidade publicas, e dos mais charos interesses sociaes. Os seus agentes devem ser homens de inteira confiança, e dahi a obrigação de serem bem recompensados os serviços que prestam.

E, senhores, ninguem dirá, examinado os vencimentos que annualmente percebem os officiaes do corpo de policia que elles são bem pagos ; pelo contrario, acham-se mal pagos, são obrigados a ir para o centro, onde não teem relações, onde vão lutar com muitas difficuldades : além disto, fardam-se á sua custa, e já vê o nobre deputado que um augmento nestas condições é de necessidade.

Quanto ao major da guarda civica o augmento tambem é necessario, e ainda mais porque de agora em diante se lhe dá uma cavalgadura para a qual era indispensavel a forragem que propõe o projecto.

Todos sabem que a guarda civica é uma instituição que tem prestado os melhores serviços á esta cidade, e é necessario mantel-a, é necessario cercal-a de todo o prestigio, de todas as garantias, para que chegue aos fins a que é destinada. O seu commandante tem necessidade de visitar amiudadamente os diversos bairros desta cidade precisava de conducção prompta e apropriada, merecendo por outro lado os seus serviços melhor recompensa. Em vista destas considerações creio ter respondido á parte do discurso do nobre deputado, que impugnou a materia do projecto. Acho que S. Exc. não tem razão nenhuma, e fica ter firmado o principio de que a commissão de força policial não se affastou um só apice desses principios economicos que é preciso manter.

A economia não póde chegar ao ponto de excluir despezas que se tornam indispensaveis.

Depois de impugnar a materia do projecto tomou o nobre deputado um vôo tão grande impellido pelo fogo da mocidade, que não sei se me será possivel acompanha-lo.

A questão, Sr. presidente, que veio suscitar o nobre deputado, é gravissima, é muito melindrosa por todos os lados porque ella possa ser tratada, e eu tenho medo de toca-ia, porque ella se torna encadescente, ella se torna perigosa, e principalmente porque, Sr. presidente, pergunto eu : o que póde fazer a assembléa provincial com relação a esta questão, a questão religiosa ? O que é que está nas nossas attribuições, que remedio podemos dar ?

Permitta-me S. Exc. que, sem faltar o respeito e a estima que lhe consagro, eu lhe declare que neste ponto houve alguma imprudencia da sua parte.

O Sr. Moreira Alves :—Eu já estou acostumado a ser taxado de imprudente.

O Sr. Alcoforado Junior :—Eu desde já declaro e declaro com toda a franqueza que me caracterisa que não sou suspeito nesta questão ; eu não sou nem jezuita, ultramontano, nem maçon.

O Sr. Moreira Alves :—E' como eu.

O Sr. Alcoforado Junior :—O nobre deputado vai mais longe, eu não ; sou moderado, tenho convicções profundas a respeito, convicções que não teria duvida de externar se por ventura de nós dependesse o remedio ; mas, nada podendo fazer esta assembléa, eu não vejo necessidade nenhuma de ser discutida esta questão, porque, repito, ella é muito perigosa, é muito encandescente.

O Sr. Moreira Alves dá um aparte.

O Sr. Alcoforado Junior :—Depois, senhores, permitta-me S. Exc. que lhe diga ainda com franqueza, que não assenta n'um conservador a linguagem que acaba S. Exc. de usar.

O Sr. Moreira Alves :—Não apoiado.

O Sr. Alcoforado Junior :—O nobre deputado que é conservador, e presta apoio ao actual gabinete.

O Sr. Moreira Alves dá um aparte.

O Sr. Alcoforado Junior :—Eu não sou suspeito : fui delegado do gabinete 7 de março... Se presta o seu apoio ao actual gabinete, como dizia, á cuja frente está a maior summidade do paiz, o Sr. duque de Caxias, não ha motivo para o nobre deputado exprimir-se pelo modo porque exprimio-se, devendo antes confiar no patriotismo do acutal gabinete, que é de esperar resolva tal questão com todo o acerto e prudencia, como espera o paiz.

Senhores, eu disse que não era suspeito, e acho que até certo ponto o bispo diocesano—devo dizel-o com toda a franqueza—não tem procedido com aquella cordura e manmetude que era de esperar de sua posição ; acho que o bispo diocesano podia proceder com mais prudencia, em ordem a harmonisar e pôr uma vez termo a esta questão. Mas, senhores, nem porque pense assim, me é licito fazer como o nobre deputado, e entreter esta discussão que reputo inconveniente, e sobre tudo fóra da alçada das nossas attribuições.

Começando estas ligeiras considerações, Sr. presidente, eu disse que agradecia a confiança que esta assembléa depositou em mim, e, concluindo, espero que esta confiança continuará a ser prestada á commissão de que neste momento sou orgão, não por um sentimento de amor proprio ou vaidade, mas pela natureza do negocio de que se trata e de conformidade com as tradicções e os estylos desta casa. [Muito bem, muito bem].

O Sr. Siqueira Campos :—Sr. presidente, depois dos brilhantes discursos que acabamos de ouvir, aos quaes nem faltaram as flôres da rhetorica, nem as galas da eloquencia, para revestirem os pensamentos arrojados, com que nos deleitaram os oradores que me precederam na tribuna ; receio fatigar esta illustrada assembléa [não apoiados] com as minhas pallidas, toscas e por ventura desconnexas palavras ; receio que, depois de se ter ella elevado tanto, para acompanhar os vôos oratorios dos meus distinctos collegas, tenha de descer para ouvir-me, talvez por mera condescendencia. [Não apoiados].

Não vou, Sr. presidente, contestar nenhuma das proposições emittidas pelo primeiro orador em seu brilhante discurso ; ao contrario declaro que o acompanho até certo ponto em suas idéas. Não vou tambem impugnar o projecto de fixação de força que ora se discute, porque, tratando elle exclusivamente de fornecer os meios indispensaveis a administração, não deve ser atacado.

Não o farei hoje, nem o faria em caso algum, porque entendo que a força publica é necessaria, tão essencial ao governo para manutenção e garantia da ordem publica, como os meios são indispensaveis aos fins. E, se em caso algum eu negaria á administração os meios de governar, muito menos o faria hoje, que vejo sentado na cadeira presidencial um distincto magistrado, á quem tributo todos os meus respeitos e consideração.

Outro sem duvida é o meu fim, e vou dizel-o. Desde que foi distribuido á casa o projecto que ora nos occupa, vi que encerra elle uma disposição, cuja necessidade e utilidade não conheci ; e até hoje, senhores, apezar das claras e brilhantes explicações, que acaba de dar o meu illustre collega pelo 1º districto.

O Sr. Alcoforado Junior :— Muito obrigado.

O Sr. Siqueira Campos :—... confesso que não atinei com a razão que levou a nobre commissão a estabelecer semelhante disposição.

Sem duvida, senhores, valiosissimos devem ter sido os motivos que actuaram no animo dos nobres deputados, membros da commissão, para estabelecerem a disposição que se lê no § 1º do art. 1º do projecto.

Estou convencido de que a nobre commissão ha de justificar plenamente o seu acto. Creio isto ; e estimarei que o consiga, e folgo por lhe ter assim proporcionado occasião de exhibirem os seus illustres membros, os talentos que os distinguem, explicando os motivos que os determinaram a augmentar o soldo dos officiaes do corpo de policia.

Eu quizera especialmente que o nobre deputado pelo 3º districto, justificasse a sua assignatura n'este projecto, elle a quem tenho sempre visto nesta casa como sentinella vigilante, e atalaia dos cofres publicos, á bocca dos quaes se tem collocado de espada em punho, como outr'ora o anjo na entrada do paraizo, defeso ao primeiro homem, para defendel-o contra os assaltos e pretenções, tendentes ao augmento de vencimentos de empregados publicos ; quizera que S. Exc. nos desse as razões que em tão pouco tempo o fizeram desertar de seu posto, e conceder hoje aquillo mesmo que negara hontem em igualdade de condições.

Devo crer, repito, que poderosissimos devem ter sido estes motivos para determinarem os illustres membros da commissão, em cada um dos quaes, desvaneço-me de reconhecer um extremo e zeloso defensor dos interesses publicos, e especialmente dos dinheiros da provincia.

Começando pelo nobre deputado que vejo sentado diante de mim (o Sr. Gaspar de Drummond), eu me curvo respeitoso diante do vulto sympathico do nosso Adamastor parlamentar. (Apoiados).

Passando adiante, Sr. presidente, sinto não estar presente o nobre deputado pelo 1º districto (o Sr. Alcoforado Junior], a que me vou referir, e a quem tambem reconheço, como prototypo da honestidade. (Apoiados).

Finalmente, a dous passos de mim, á esquerda, vejo o nosso joven e distincto collega (o Sr. Henrique Marques), em quem se acham personificadas a modestia e a virtude. (Apoiados).

Portanto, Sr. presidente, já vê V. Exc., já vê a casa, que faço da nobre commissão o mais elevado conceito ; e se estes requesitos, que caracterisam cada um dos seus illustres membros, fossem os unicos necessarios, para a concepção de qualquer lei, poderiamos todos descançar tranquillos ; certos de que, nada mais poderiamos accrescentar aos seus trabalhos, para os quaes toda e qualquer discussão seria inutil.

Mas, senhores, occasiões e circumstancias ha, em que os mais bellos talentos, a mais sincera honestidade, e a mais inquebrantavel virtude, illudem-se na apreciação de um facto, muitas vezes simplicissimo.

Desejo, pois, simplesmente a explicação deste augmento de vencimentos, quero mesmo convencer-me de sua utilidade ; e assim dar á nobre commissão, occasião de esclarecer-nos com as suas luzes.

Isto feito, senhores, já que se trata do projecto de força publica, já que se trata da lei de segurança, seja-me licito entrar em uma outra ordem de considerações, inteiramente ligadas á materia que se discute. Eu vou tratar de factos que se teem dado no alto sertão desta heroica provincia, factos que devem merecer muito seriamente a attenção desta casa ; vou referir-me, senhores, á comarca de Ouricury, a qual de alguns annos a esta parte tem estado inteiramente fóra da lei. (Apoiados).

O Sr. Medeiros :—Muito bem.

O Sr. Siqueira Campos :—Taes são, Sr. presidente, os factos que se teem dado, especialmente nestes ultimos tempos na comarca de Ouricury, que não posso deixar de vir patenteal-os á assembléa, afim de que ella conheça que a justiça tem sido alli constantemente postergada, de forma tal que se pode dizer que ella já desappareceu daquella comarca, a qual certamente a continuar neste estado deve ser riscada do mappa judiciario...

O Sr. Gaspar de Drummond :—Aniquilada.

O Sr. Siqueira Campos :—... aniquilada sim, diz bem, na phrase do ex-juiz de direito Dr. Silva Barros.

Senhores, da comarca de Ouricury, ha muito tempo desappareceu o imperio da lei e da justiça, que foram substituidas pela intriga, pelo odio, pela vingança e pela desarmonia entre as proprias autoridades ; e sobre estes elementos deleterios accumulados paira uma figura sinistra, semelhante um abutre vestido de roupas negras, que tem sido alli o genio do mal. E quereis saber, senhores, quem é essa figura sinistra, quem é esse abutre, que paira sobre Ouricury, contemplando com o riso do escarneo e do cynismo a sua obra de destruição ? É um sacerdote !

Sinto-me profundamente embaraçado ao proferir estas palavras ; mas, já que esse sacerdote não foi o primeiro a velar pelas suas vestes sacerdotaes, já que as rasgou nos espinhos de veredas tortuosas, não serei eu quem ha de respeital-as, uma vez que tenho necessidade de patentear á assembléa e a provincia que a causa occasional de toda essa desordem da comarca de Ouricury é o respectivo vigario.

O Sr. Virgilio Coelho :—E' bom declarar o nome do vigario.

O Sr. Moreira Alves :—Francisco Pedro da Silva.

O Sr. Siqueira Campos :— Ahi o tem V. Exc.

Senhores, esse homem, a quem a sociedade confiou um importante papel, disvirtuando o seu sarcedocio, essa nobre missão de que se achava revestido, desde que chegou áquelle lugar, para onde foi como pastor de manso rebanho, converteu-se logo em lobo voraz, e procurou destruil-o : para logo assentou de si para si que devia reinar sobre os destroços desse rebanho, dividindo-o.

Desde então, posto em pratica este plano, a comarca de Ouricury deixou de ser a comarca florescente, rica e populosa, que outr'ora representara tão brillfante papel na nossa provincia. Alli familias inteiras teem sido quasi aniquiladas, outras se teem mudado, outras finalmente vivem na mais deploravel desharmonia, separando-se o pai, do filho, o irmão, do irmão, tudo isto movido pelo vigario.

A este, porém, e aos que assim procedem não póde ainda attingir a arma terrivel do que ha pouco aqui se fallou, isso *ex-informata conscientia*, suspensa sobre o clero com a espada de Damocles...

O Sr. Moreira Alves :—Apoiado.

O Sr. Siqueira Campos : — ... á estas não alcançam os raios da colera episcopal...

O Sr. Moreira Alves :—Apoiadissimo.

O Sr. Siqueira Campos : — ... á estes não fere o gladio vingador do nosso diocesano, porque elles o seguem como adherentes á propaganda que se quer estabelecer entre nós.

O Sr. Moreira Alves :—Apoiado.

O Sr. Siqueira Campos :—Para esses a justiça episcopal não tem poder, e não se faz sentir.

E' lamentavel [digo-o com dor no coração], que o nosso joven prelado só escolha para suas victimas os sacerdotes mais proeminentes de sua diocese, aquelles que mais relevantes serviços teem prestado á causa santa da religião !

Mas, senhores, sem querer vou-me internando nesse malfadado conflicto religioso.

O Sr. Gaspar de Drummond :— Fuja delle.

O Sr. Siqueira Campos :—E vou fugir, porque o considero como a esphinge da fabula que destróe todos que querem nelle penetrar ; fujo delle espavorido, porque receio, não a *ex-informata conscientia*, da qual felizmente estou livre, mas a outras armas cujo manejo, não é menos perigoso, nas mãos do *Athanasio* brasileiro.

Voltando portanto ao assumpto, de que me occupava, historiarei os factos, que ultimamente se tem dado na comarca de Ouricury.

O ex-juiz de direito, a quem ha pouco me referi ; logo que alli chegou, manifestou a intenção de se tornar uma autoridade independente, estranha completamente ás inimisades locaes ; mas esse magistrado, em quem a principio confiei, bem depressa teve de esquecer a sua nobre missão, para se embrenhar tambem no labirynto das discordias, e pequeninas intrigas de partido ; em vez de fazer plantar o imperio da lei, como tinha promettido, tornou-se pelo centrario o seu maior inimigo ; e o primeiro violador dos direitos regrados que lhe estavam confiados.

O Sr. Attico Leite :—Apoiado.

O Sr. Siqueira Campos : — Sinto não ter aqui documento que acompanhem as minhas palavras, e com os quaes possa provar todos os meus assertos ; não pude adquiril-os ; mas os jornaes teem publicado parte desses factos e a casa naturalmente terá conhecimento delles.

O Sr. Moreira Alves :—E o nobre deputado merece-nos muito.

O Sr. Siqueira Campos :—Senhores, na comarca de Ouricury o crime ergue o collo altivo e zomba da lei, porque esta ha muito tempo foi substituida pela anarchia : os criminosos, os assassinos affrontam as autoridades, e muitos delles mancommunados como algumas destas, teem procurado derrotar áquellas que tentam fazel-os parar na carreira do crime.

O Sr. Moreira Alves :—Apoiado.

O Sr. Siqueira Campos :—Entre estes poucos, que assim procedem, torna-se saliente o distincto e integerrimo juiz municipal ; este moço, a quem conheço dos bancos da academia, em quem reconheci sempre um nobre e elevado caracter....

O Sr. Moreira Alves :—Apoiado.

O Sr. Siqueira Campos :—....tendo em vista simplesmente o cumprimento da lei, á cujo sacerdocio se dedica, quiz fazer extensiva acção della ao principal criminoso, a esse homem de roupeta negra, de quem ha pouco fallei ; mas, quando elle o procurava colher nas redes da justiça, o ex-juiz de direito, a 1ª autoridade da comarca, oppoz-lhe barreira invencivel ; e em vez de ser castigado o criminoso, foi pelo contrario castigado aquelle que tencionava punil-o, o qual ainda hoje se acha sob a pressão desagradavel, de accusações que não foram levantadas, apezar dos seus actos estarem pleamente justificados.

E quereis saber o motivo de semelhante procedimento da parte desse magistrado ? Eil-o.

Não ha muito tempo, o capitão Secundino de tal, descompoz e injuriou a uma senhora, que vivia [peço permissão á assembléa para entrar minuciosamente nestes factos, visto como é necessaria a narração delles para que de uma vez se tire a limpo a verdade] em companhia do vigario, e ao mesmo tempo á senhora, hoje fallecida, do ex-juiz de direito. Poucos dias depois esse capitão era barbaramente espancado.

Desde logo indigitou a opinião publica, ao vigario e ao proprio juiz de direito como principaes autores do facto delictuoso.

Mas, quem seria capaz de instaurar um processo, em que necessariamente devia ser implicado o 1º magistrado da comarca ? Nesse tempo, ninguem ! Mais tarde, porem, chega o distincto juiz municipal, que ao principio recebeu encomios do seu superior, e continuou a ser bom juiz até o momento em que, instaurando o competente processo pelo alludido facto, deu a conhecer, que no cumprimento de seus deveres, não recuava diante de qualquer consideração. Dahi data esta luta desabrida, que tantos males tem accarretado ao Ouricury.

O vigario temendo a espada da justiça, que sentia prestes a cahir sobre elle, mune-se de uma ordem de *habeas-corpus*, preventiva, que lhe deu o juiz de direito seu co-réo ; evitando assim a prisão antes da pronuncia. Não contente com isto, e vendo que o processo se concluia, e que a sua prisão era inevitavel, ordena a seus sequases, que ataquem o escrivão, tomem-lhe o processo, e o distruam ! Effectivamente assim succedeu ; e mais um escandalo publico testemunharam os habitantes daquella infeliz villa, em pleno dia ! Mas as mãos que romperam o processo, não podiam apagar da opinião publica as suspeitas sobre a auctoria do facto ; era preciso que alguem, assumindo a responsabilidade do crime, salvasse aos dous indigitados autores. Um filho do vigario foi incumbido de desempenhar este papel de testa de ferro.

O Sr. Gaspar de Drummond :—O vigario tem filho ?

O Sr. Siqueira Campos :—Creio que elle não faz mysterio disto ; todos sabem que elle tem filhos, ou *afilhados*. [Riso].

O filho do vigario, portanto veio á esta capital e declarou do alto da imprensa que era elle o unico responsavel pelo espancamento do capitão Secundino.

Este acto de abnegação filial, até certo ponto, louvavel, não deixa de ser um novo escandalo, uma affronta á lei, a moralidade e a justiça. Entretanto este audacioso, e digno filho do vigario Francisco Pedro, ficou inteiramente impune quanto como impunes ficaram os verdadeiros autores do crime, os quaes acoroçoados por sua impunidade, no mesmo dia, em que romperam o processo, aggrediram na estrada publica o proprio juiz municipal ; sendo chefe dos aggressores aquelle vigario ! Podiam fazel-o, visto como, munido, como se achava este ultimo de um *habeas-corpus* preventivo, e acobertado com a toga do 1º magistrado da comarca, nada tinham a receiar do pobre juiz municipal, cuja acção estava nullificada.

O Sr. Gaspar de Drummond dá um aparte.

O Sr. Siqueirp Campos :---Eu poderia responder ao nobre deputado com o direito, mas infelizmente vejo que um tribunal superior, o tribunal da relação, que deve ser o primeiro a respeitar e executar fielmente as leis, tem adoptado esta doutrina, perniciosa, reprovada por todos os homens que teem noções comezinhas dos principios da jurisprudencia.

De todos estes factos, a primeira vista inacreditaveis pode dar testemunho, o nobre deputado, meu companheiro de districto [o Sr. L. de Alencar.]

Ainda não é tudo, senhores ! A audacia dos desordeiros sicarios, que espancavam, rompiam processos, e aggrediam ao proprio juiz municipal impunemente, não conhecia mais limites : quebradas todas as furias da moralidade, e uttrapassadas as barreiras da repressão das leis, não havia mas meios de conte-los na carreira do crime. E' assim que o vigario sempre fiel ao seu plano de dividir para reinar, não duvidando mesmo distruir qualquer obstaculo, que a elle se oppuzesse, não contente de fá ter quasi exterminado uma das maiores, antigas e importantes familias do Ouricuy, tentou ultimamente realisar um dos maiores attentados, que pode engendrar a perversidade de um espirito satanico. Eis o facto. Este famigerado padre, inimigo accerrimo do nobre deputado, a quem me referi...

O Sr. Leonel de Alencar :—Eu sou uma das victimas.

O Sr. Siqueira Campos :—... em cuja familia conseguio plantar a discordia, intrigando o pai com o filho, o irmão com o irmão. etc., tentou contra a sua existencia, e até hoje este facto está impune.

Não vai nisto uma censura ás autoridades, aos dignos magistrados, que teem as redeas do governo provincial ; estou informado, certo mesmo, de que elles tomaram todas as providencias para que o facto fosse punido ; mas o que é certo é que o nosso collega, cahio banhado em sangue, aos golpes de um assassino que o teria de certo immolado a vingança de seu amo, se o dêdo da providencia não o tivesse salvado.

Mas o que ha sobretudo de horrivel e de espantoso neste acto é o plano, a estrategia, de que servio-se o vigario para não só assassinar o nosso collega, como aniquilar os restos dessa familia, que ainda lhe faz sombra na comarca de Ouricury. Elle, senhores, tendo em vista mandar assassinar o inoffensivo ancião, membro desta assembléa, mandou previamente preveni-lo por um de seus satellites, que o capitão Zeferino Granja, um dos membros dessa familia, victima de sua malignidade o queria matar.

O Sr. Moreira Alves :—E' muito perverso esse vigario !

O Sr. Siqueira Campos :—Dias depois, encontra-se o nosso collega da estrada com um individuo, seu conhecido e creatura de Francisco Pedro. Sem cousa alguma receiar desse individuo, passa por elle e segue seu caminho ; mas após alguns momentos ouve o tropel de um cavalleiro, que delle se aproxima, como se o quizesse pizár ; ia desviar o seu cavallo para dar passagem a esse novo viajante, quando ao voltar a cabeça sentio junto ao ouvido o estampido de um tiro ; reconhecendo ao mesmo tempo o individuo, por quem passara, o qual com a pistola ainda fumegante, atirou se sobre elle descarregando-lhe formidavois e repetidos golpes, que o deitaram por terra, sem sentidos, banhado em sangue e quasi morto ! Eis como a mão da Providencia, desviando a arma homicida da cabeça do nosso respeitavel collega, salvou-o de uma morte inevitavel.

E entretanto os seus assassinos ainda não foram punidos. É possivel que factos desta ordem passem desapercebidos ?

E' uma cousa que não se tolera. E' preciso que os administradores da provincia, em quem deposito toda a confiança, tomem as providencias que julgarem necessarias, para que de uma vez para sempre se extirpe todo o cancro que corróe aquella comarca.

O Sr. Gaspar de Drummond :—E não se teem tomado providencias ?

(Ha outros apartes.)

O Sr. Siqueira Campos :—Não digo que não, mas o que é verdade é que ellas teem sido nullas, não tem produzido nenhum effeito ; e se as providencias que foram tomadas não teem produzido os desejados effeitos, é preciso que a administração tome providencias novas, mais energicas, cerque as autoridades de toda a força para que aquelles que são capazes de reprimir o crime e punir a esses criminosos, possam fazer manter a lei, tornar sobre elles effectiva a acção da justiça.

O Sr. Uchoa Cavalcante :—E' a accusação mais formal que se pode fazer ao presidente da provincia.

O Sr. Siqueira Campos :—Declaro ainda uma vez que não tenho a intenção de accusar ao Sr. presidente da provincia ; declaro que confio em S. Exc. e que estou convencido de que tomou todas as providencias ; mas, se os nobres deputados a todo o transe quizerem tomar as minhas palavras em outra accepção, em sentido diverso daquelle que realmente ellas devem ter, que o façam.

O Sr. Alcoforado Junior :—Dá licença ? Se o presidente tem tomado todas as providencias, que providencias mais pode tomar ?

O Sr. Siqueira Campos :—O nobre deputado ha de convir comigo que não é possivel continuar este estado de cousas : os crimes não teem sido punidos. Providencias foram dadas, mas teem sido nullas ; é preciso que se tomem providencias energicas, quaesquer que ellas sejam, comtanto que os verdadeiros criminosos, que ha tanto tempo assolam a comarca do Ouricury encontrem um correctivo na lei, que sejam arrastados aos carceres, para ahi expiarem as suas iniquidades.

O Sr Gaspar de Drummond :—Dá um aparte.

O Sr. Siqueira Campos :—A salvação publica está acima de tudo. A comarca de Ouricury está fóra da lei ; é preciso que para restabelecel-a, se empregue até um certo arbitrio, se tanto for necessario. As autoridades ahi não estão cercadas de prestigio, de força moral, porque os tribunaes superiores lhes tem tirado esse prestigio, essa força moral.

Não posso deixar de fazer uma censura grave ao tribunal da relação. Este tribunal que devia dar a nós, moveis magistrados, o exemplo da mais exacta e rigorosa execução da lei incutindo no espirito publico o respeito e obediencia ás suas decisões, tendo sempre por fito a justiça tem se desviado dessa norma ao ponto de conceder *habeas corpus* a um criminoso, já pronunciado, attendendo somente ás razões por elle allegadas !

Este e outros factos, senhores, que a conveniencia me manda calar, mas que se achan no dominio da publicidade, muito me fazem descrer da justiça de nossa terra. Lamento, de coração, que um tribunal tão respeitavel, como o da relação, que devia ser o santuario das leis, uma garantia viva dos direitos individuaes, não possa inspirar áquelles que teem sido de justiça toda a confiança, que seria para desejar. [Apoiados, e não apoiados].

Accarreto com a responsabilidade de todas as minhas palavras ; não faço mais do que manifestar com franqueza os brados da minha consciencia. (Apoiados, e não apoiados.)

Sejam quaes forem aquelles, que com ellas se julguem offendidos, não trepidarei em aceitar as consequencias de minha manifestação, filha de uma convicção intima, firmada com a verdade dos factos. (Reclamações.)

O Sr. Alcoforado Junior :—Protesto.

O Sr. Siqueira Campos : -Proteste V. Exc. como quizer; certo de que não me poderá contestar os factos.

Nada valem palavras contra a evidencia de factos irrecusaveis que ahi estão fallando bem alto, e provando que a relação praticou uma illegalidade, concedendo *habeas corpus* a um criminoso, pronunciado por tentativa de morte ; sem ouvir as autoridades competentes, fundado em um falso supposto.

(Ha um aparte).

O Sr. Siqueira Campos :- Sou magistrado, senhores, e é com a mais profunda magoa que assim fallo de um tribunal superior de meu paiz ; mas como abafar os brados da minha consciencia, que se revolta diante de tanto esquecimento das leis, que nos regem ? Como supportar os impulsos do meu coração diante de um acto iniquo e illegal, que animando o crime vai ferir a um distincto collega, que cumprindo zelosamente o seu dever, tinha o direito de esperar ao menos caridade da parte de seus superiores ? E' força confessar que a relação tem burlado completamente o fim de sua instituição. [Não apoiados].

Quem, em vista de factos taes, poderá confiar em seus direitos ? (Não apoiados).

Ainda, ha bem poucos dias, um advogado nesta capital atirou á face da relação insultos gravissimos ! E o que fez o tribunal ? Tragou a injuria que lhe fôra irrogada, levantando até a pena disciplinar que applicara a este advogado, que queria antes ser responsabilisado, para defender-se com os recursos da lei !! .. Pergunto eu ? Qual a conclusão a tirar deste facto ? Que o digam os nobres deputados.

Concluindo, direi, que o meu fim principal foi chamar a attenção da assembléa e dos poderes competentes para o deploravel estado em que se acha a comarca do Ouricury, outr'ora tão florescente e populosa. E' preciso que aquella comarca tome o lugar que tinha entre as suas irmãs e continue a concorrer para o engrandecimento da nossa heroica provincia, que não fique fóra da lei, e que as autoridades que para lá forem não continuem n'essa luta esteril, não continuem a viver em profunda desharmonia, em prejuizo da ordem publica e de todos os interesses sociaes.

Peço desculpa a esta illustrada assembléa por ter tanto tempo abusado da sua benevolencia (não apoiados), e retirando-me da tribuna, levo a consciencia tranquilla por ter cumprido um dever, e um dever sagrado, unico movel que me impellio a proferir estas palavras, porventura severas de mais, porém filhas de uma convicção sincera formada no consciencioso exame dos facto. (Muito bem.)

O Sr. Henrique Marques : — (Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Medeiros : — (Não devolveu o seu discurso).

Indo proceder á votação, reconhe-se não haver numero, e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente dá para a ordem do dia seguinte a continuação da antecedente, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem não houve sessão por falta de numero.

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de abril, foi exonerado José Antonio de Olivera de 3º supplente do subdelegado da freguezia do Poço da Panella.

Passamento—Aos 47 annos de idade, falleceu, hontem, nesta cidade, ás 3 horas da manhã, o Sr. commendador Dr. João da Matta Corrêa Lima, natural da provincia da Parahyba, e juiz de direito, de 2ª entrancia, na comarca do Brejo d'Areia.

Em sua vida publica, que não foi longa, occupou os seguintes cargos, na provincia que o vio nascer : o de deputado á assembléa legislativa ; de juiz de direito da comarca de Campina Grande ; tendo sido antes secretario da presidencia, da qual, tempos depois, foi 2º vice-presidente, e cabendo-lhe entrar em exercicio, nelle se houve com verdadeiro patriotismo.

Na provincia do Ceará exerceu o cargo de juiz municipal do termo de Baturité ; e de direito em uma comarca da do Maranhão ; e o de chefe de policia, na de Alagoas.

Caracter de honradez prova la e jámais posta em duvida, deixa na pobreza uma viuva inconsolavel e duas filhas menores.

Militante nas fileiras do partido conservador, ahi deixa honrosa recordação de fidelidade inexcedivel, e dedicação profunda.

Dotado de intelligencia clara e de illustração não vulgar, distinguio-se por excessiva modestia ; o que o fazia geralmente estimado.

Muito possuido de sentimentos religiosos recebeu, nas ultimas horas os sacramentos.

O sahimento teve lugar hontem mesmo á tarde do hotel *Central*, onde fallecera, para o cemiterio publico, em cuja capella celebraram-se os ultimos suffragios.

Nossos pesames á sua inconsolavel familia.

Noticias da côrte — Recommendamos a leitura da missiva do nosso correspondente da côrte, que vai publicada na secção competente.

Cassino Pernambucano — No domingo (13), á noite, deve haver reunião familiar, começando ás 8 horas.

Chuvas — Hontem, durante a maior parte do dia, cahiram sobre as cidades do Recife e Olinda, e seus respectivos arrabaldes, copiosas chuvas.

O rio Capibaribe trouxe porção de fragmentos, que denota augmento do volume de suas aguas, na sua parte superior.

Victimas da secca — Deve realisar-se amanhã á noite, no theatro de Santo Antonio, um variado espectaculo, em beneficio das victimas da secca no termo do Granito, como melhor se verá do programma que vai publicado na secção competente.

Aos nossos empregados—Em resposta ao offerecimento, que fizeram os nossos empregados, do importe de um dia de seu trabalho, lhes foi hontem dirigido o seguinte officio :

« Illms. Srs.—A commissão encarregada de agenciar soccorros para os desvalidos, flagellados pela secca no interior da provincia, accusando o recebimento do officio que Vv. Ss., dirigiram á um de seus membros, acompanhado da quantia de 67$000, producto de um dia de seu trabalho, para ser applicada em beneficio daquelles infelizes, agradece a liberalidade do seu acto, de valor e merecimento duplo, pela espontaneidade e sacrificio com que é feito. Deos guarde a Vv. Ss. Recife, 4 de maio de 1877.—Illms. Srs. typographos empregados no *Diario de Pernambuco—Joaquim Gonçalves Lima.- Visconde do Livramento.—João Ignacio de Medeiros Rego.* »

A caridade publica - Para a familia necessitada da rua de Xavier Santa Rosa da cidade de Olinda, recebemos hontem, em uma carta assignada - A a quantia de 6$000 a que damos o devido destino.

Instituto Medico — Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Assassinato—No lugar Aterrinho dos Afogados, na noite de 3 do corrente, Manoel Francisco Guedes de Barros assassinou a Balthazar Pedro da Silva, sendo preso em flagrante.

Affogado — No lugar Torre, na manhã de 5 do corrente, estando o pardo Pedro Antonio Diniz de Oliveira tomando banho no rio Capibaribe, desappareceu repentinamente, sendo o seu cadaver encontrado ás 5 horas da tarde do mesmo dia. Na vestoria verificou-se ter sido a morte produzida por asphyxia por submersão.

Ferimento e morte — Francisco Antonio Dourado, travando-se de razões com Pedro José Bezerra, no dia 2 do corrente, no lugar Saquinho, do districto de Bebedouro, termo de Caruarú, ferio a este mortalmente com um tiro de bacamarte, de que veio Bezerra a fallecer poucos horas depois. O criminoso evadio-se.

Estabelecimentos de caridade — Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa do Recife, em *30* de abril :

Hospital Pedro II	413
Dito dos Lazaros	44
Hospicio dos alienados	123
Asylo de mendicidade	157
Collegio das orphãs	152
Casa dos expostos : no estabelecimento	127
Em criação	106
	1,122

Diario de Pernambuco—Se chegarem hoje os vapores inglez *Fire Queen*, e brasileiro *Pará*, distribuiremos amanhã nosso numero de sexta-feira.

Preces publicas—Na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, celebram-se preces para pedir chuva nos dias 10, 11 e 12 do corrente, ás 5 horas da tarde ; e no domingo, ás 6 horas, sahirá da respectiva matriz, a procissão de penitencia.

Vapor Pará—Sahio hontem á tarde de Maceió para o nosso porto, esse vapor da companhia brasileira.

Primavera—Acaba de apparecer á luz o n. 1 desse periodico instructivo e litterario.

Progresso—Tambem acaba de sahir á luz o n. *11* desse periodico de sciencia e litteratura.

Santa Casa de Misericordia—A junta administrativa dessa corporação celebra a sua sessão ordinaria, da presente semana, na sexta-feira (*11*), por ser a quinta dia santificado.

Missa funebre—Sexta-feira terá lugar na igreja do Divino Espirito Santo, uma missa resada por alma de Simão da Cunha Saraiva, anniversario de seu fallecimento.

Faculdade de direito do Recife—Diz o *Globo* que o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correira de Oliveira não volta, depois de encerrado o senado, a assumir o exercicio de director desse estabelecimento.

Mez de Maria—Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte, do 1º do corrente :

« O Mez de Maria começa hoje a ser cantadó em Petropolis por S. A. a princeza Regente, as Exmas. Sras. Avellares, Faria, Fontes, Aguiar, condessa da Estrella e outras : e Srs. Dr. Cantagalli e Aguiar. Acompanha no orgão a Exma. Tosta. »

Reunião social—Hoje, ao meio dia, na respectiva séde, rua Primeiro de Março n. 2, deve reunir-se o conselho administrativo da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Autographo americano—Nessa publicação, fundada pelo Sr. Francisco Lagomaggiore, leem-se os seguintes autographos :

« Por seu nascimento, ou outras circumstancias especiaes, póde a mulher ser obrigada a occupar posição na sociedade ; mas para onde a chamam de preferencia as leis da natureza e os impulsos de seu coração, é junto a seu marido e filhos, á frente de sua casa, perto do leito dos enfermos e ante os altares de Deus : —Isabel, Condessa d'Eu.

« Nos lances mais arriscados da minha vida militar nunca desprezei os conselhos e informações que me foram dadas por meus amigos e companheiros d'armas, mas naquelles objectos sobre que tinha formado meu juizo, nunca abandonei os impulsos do meu coração e de meu genio, sendo sempre feliz, quando segui a minha primeira inspiração. Lembrando-me sempre que, se o general Napoleão, na batalha de Moskow, tivesse procedido nessa conformidade, sem se deixar vencer pelas reflexões de alguns de seus subalternos, talvez tivesse evitado os famosos desastres que puzeram fim á sua campanha de 1812.—*Duque de Caxias.* »

« Não ha muitos mezes, em festim de honra a um distincto americano, que residio entre nós como diplomata, proferi estas palavras, no improviso a que fui benevolentemente convidado : « Estas regiões da America carecem de paz, luz e trabalho. »

« A guerra, ou é um dos castigos fataes e periodicos que nos acarretou a falta de nosso primeiro pai, ou é uma mancha que ha de desapparecer do sol da civilisação moderna ; o que não me parece utopia philantropica, porque o mundo, apezar de suas exteriores differenças, caminha para a unidade moral e intellectual dos povos, limite em que o genero humano será como que um reflexo do mysterio da Trindade Divina.

« A luz, que eu desejo forte e abundante para o nosso continente, não é só a instrucção puramente nacional, mas tambem a ... va dos santos preceitos da moral de Christo...

...nos quer o homem perde de vista o seu mais elevado norte—a vida d'alem tumulo—e cahe nos mais tremendos precipicios de sua carreira terrestre; *abeunt studia in mores*. A politica do mestre de escola, de que fallava lorde Brougham, é um programma inteiro de regeneração social; mas é preciso elevar o nivel da capacidade dos preceptores, que primeiros cultivam e afeiçoam a intelligencia da juventude, para que saibam mais do que devam ensinar, e bem ensinem tudo quanto se pode aprender, sem difficuldade e até por distracção, nas aulas primarias e secundarias.

O trabalho é redempção das fraquezas do homem, é a sua dignidade pessoal, a sua independencia, o seguro da familia, o mais efficaz antidoto contra os vicios, a fonte perenne da fortuna particular e publica. Elle gera com estes beneficos resultados o habito da economia, mãi dos capitaes, e excita o amor do proximo, duas poderosas forças de conservação e progresso social.

A civilisação dos povos deve ser avaliada menos pela grandeza material, que póde encobrir muitos cancros moraes, do que pelo desenvolvimento e perfeição do ensino popular, pela boa administração da justiça, pela fecundidade das caixas economicas [seguro indicio de bons costumes entre as classes mais numerosas] pela dedicação individual ao bem publico, e pelo espirito de bem entendida caridade christã, que dispensa a caridade legal, quasi sempre nociva.—*Visconde do Rio Branco.* »

Republica do Paraguay—E' esta a proclamação, distribuida na cidade da Assumpção, pelos revolucionarios:

« Paraguayos:—Soou a hora da redempção e é necessario aproveital-a, por que do contrario continuareis atados ao carro da tyrannia que nos anniquilará completamente.

Cidadãos: a bandeira dos principios torna a apparecer nos escuros horisontes da patria, indicando o unico ponto de salvação. Correi, pois, a sustental-a, fazendo com que brilhe em todo o seu esplendor, pois só assim conseguiremos dissipar as negras nuvens que escurecem o futuro da nação.

« Cidadãos: tudo sabeis e escusamos de o repetir. A revolução começou pelos crimes do traidor João Baptista Gill; o povo já não podia supportar as espoliações de que foi victima durante o seu governo.

Paraguayos: a patria respira agora com liberdade, contemplando o cadaver do seu verdugo; toca-nos agora tornar duradoura essa liberdade, sob pena de responsabilidade de traição.

A revolução promette-nos a liberdade e a garantia de que precisaes; ás armas pois e vinde conquistar titulos de gloria, combatendo a tyrannia em nome das liberdades publicas.—Mathias Goiburu.—*José D. Molas.*—Assumpção, abril de 1877. »

Novas publicações—Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes:

— *Escola*, n. 16, contendo: A Escola, aviso de 21 de março; Parte Official, Ministerio do Imperio, Decretos, Extractos do expediente da 2ª directoria; Revista das provincias, Sergipe; Boletim, Vencimentos dos professores, Noticias bibliographicas; Educação e ensino, Sciencia da educação, Lições de pedagogia, pelo professor Rodrigues da Costa, Ensino popular de hygiene, Methodo moral do Padre Gerard, pelo professor Brasil.

— *Revista do Rio de Janeiro*, ns. 3 e 4, contendo: mathematica; sciencia popular, bibliographia; lições de politica positiva; pelle do lobo; rosa-branca; poezias; chronica.

— *Revista Illustrada*, ns. 64 e 65, com interessantissimas gravuras sobre a recepção do marquez de Herval.

— *Jornal das Familias*, n. 5, correspondente ao mez de maio, contendo: romances—um almoço, uma noute terrivel, e um rapaz caipóra; variedade, lembranças historicas; poezia, o progresso; descripção do figurino de modas: explicações das estampas.

Accompanham o numero: um figurino colorido, e cinco estampas de moldes, bordados, etc.;

— *Gazeta Juridica*, n. 173, com grande copia de artigos sobre: direito e jurisdicção civil; ditos commercial e criminal; decisões do governo; jurisprudencia estrangeira; e bibliographia.

— *Nova Selecta dos autores classicos*, coordenada pelo Sr. professor A. Estevão da Costa e Cunha, publicação de grande merito para aquelles que se dedicam ao estudo da lingua portugueza.

Vapores—São esperados os seguintes:

Pará	do Sul	hoje
Fire Queen	da Europa	hoje
Mondego	da Europa	amanhã
Ceará	do Norte	até 13
Guadiana	do Sul	até 14
Bahia	do Sul	até 17
S. Salvador	do Sul	até 18
Iberia	da Europa	até 20
Equateur	do Sul	até 20

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 30 de abril ao dia 6 de maio de 1877:

Existiam 423, entraram 69, sahiram 41, falleceram 8, existem 443.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 443, sendo 269 homens e 174 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 9, 8, 9, 8 1/2, 9, 8, 6 1/2, pelo Dr. Moscoso; ás 8, 7 1/2, 9 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Vianna; ás 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 8, 8 1/2, 9, 8, 8 1/2, 9, pelo Dr. Pontual; ás 7 1/2, 8, 9, 9 1/4, 8, pelo Dr. Chacon; ás 8, 8 1/2, 8 1/2, 8, 6 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram.

José de Siqueira, beriberi.
Cosme Diniz Cavalcante, anemia.
Antonio Lopes Correia, febre amarella.
Joaquim, commoção cerebral.
José Bezerra de Souza, pneumonia.
Marcolino José Ribeiro, ferida penetrante e peritonite.
Manoel Ramos, tuberculos pulmonares.
Miguel Pereira dos Santos, cholera.

Loteria da provincia—Quarta-feira, 8 do corrente, correrá a loteria 224ª, em beneficio da nova igreja da Piedade, de Santo Amaro.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Barão do Triumpho, trapiche alfandegado do visconde do Livramento, de 50 barris com carbonato de soda e 25 ditos com barrilha em pó.

Pelo agente Pinto, á rua do Barão do Triumpho, na doca do visconde do Livramento, de diversas velas e pertenças de navio.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 22, de um boi para carroça.

Pelo agente Silveira, á rua estreita do Rosario, de moveis, etc.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Dias, á Praça do Corpo-Santo n. 9, de peças de estôpa, avariadas.

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 de maio de 1877:

Joanna Maria de Jesus, parda, Ceará, 18 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Vicente Pilurio, branco, Italia, 33 annos, casado, Boa-Vista; febre typhica.
João Evangelista Pereira, branco, Portugal, 17 annos, solteiro, Recife; febre amarella.
Manoel Antonio da Costa, branco, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista; febre amarella.
Antonio, branco, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista; interite.
Justino Pereira de Faria, branco, Pernambuco, 70 annos, casado, Poço; gastro interite.

— 6 —

Manoel Romão, pardo, Parahyba, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Miguel Pereira de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; cholera.
Maria Zebina Alves de Medeiros, branca, Pernambuco, 23 annos, casada, Afogados; gastro hepatite.
Nathalia, escrava, preta, Pernambuco, 26 annos, viuva, Boa-Vista; angina hepatite.
Manoel, preto, Pernambuco, 24 horas, Boa-Vista; espasmo.
Ignacio das Chagas Rosa, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; broncho pneumonia.
Apolonia dos Passos, preta, Africa, 90 annos, viuva, Boa-Vista, asylo; gangrena.
Maria, preta, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; interite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 8 DE MAIO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario interino Dr. Manoel Pinto Damaso.

A's 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

Paciente José Francisco Teixeira. — Ficou adiado o julgamento.

Pacientes Felippe Nery de Souza e outros. —Negou-se a soltura contra os votos do Exm. Sr. conselheiro presidente e do Sr. desembargador Reis e Silva.

Aggravo de petição

Do Recife.—Aggravantes Alfredo & Barbosa Junior, aggravado o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Appellações crimes

Do Itambé.—Appellante o juizo, appellado Antonio de Mello e outros. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Pesqueira.—Appellante o juizo, appellado José Felix do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Mamanguape.—Appellante o juizo, appellado João Baptista do Rego. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Da Assembléa.—Appellante João de Góes, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Foi confirmada a sentença unanimemente.

De Mariey.—Appellante o promotor publico, appellado Guilherme José dos Santos. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Mandou-se a novo jury unanimemente.

De Petrolina.—Appellante Theodoro Muniz de Mello, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Foi unanimemente confirmada a sentença.

De Garanhuns.—Appellante o juizo, appellado Claudino José de Araujo Dias. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes

De Flores.—Appellante Miguel Gomes de Andrade, appellada a justiça.

Do Souza.—Appellante o juizo, appellado o menor Vicente.

Appellações civeis

Do Recife.—Appellante José Antonio Barbosa, appellado Brasiliano Henriques da Cunha Cavalcante de Albuquerque.

Do Recife.—Appellante Joaquim Martins da Cruz Correia, appellados Marcelino José de Brito e outro.

De Ipojuca.—Appellante Manoel Alves Ferreira, appellados o major Theotonio da Silva Vieira e outro.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes

De Olinda.—Appellante o juizo, appellado Francisco de Paula Lima e Mello.

De Caruarú. Appellantes Francisca Maria da Conceição, Thomazia Maria das Neves e outra, appellada Maria Simplicia das Neves e a justiça.

Do Cabo.—Appellante o juizo, appellado Feliciano Luiz de Alencar.

Appellação civel

De Pedras de Fogo. — Appellante o juizo, appellada Eduvigens, escrava de D. Maria do Patrocinio Mello.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Miguel Antonio Coelho de Almeida; appellante o promotor publico, appellado Targino Napoleão Branco Bezerra; appellantes Saverino da Costa Braga e outros, appellado o tenente Francelino Carneiro Cabral de Vasconcellos; appellante o juizo, appellado Francisco Nery dos Santos; appellantes o juizo, Olinto José de Sant'Anna e outros, appellados Manoel Baptista de Souza Pontes e outros.

Appellação civel

Appellante a fazenda provincial, appellado José Antonio Vieira.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Luiz Travasso Sarinho.

Diligencias

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes de Palmares e da Escada.

Appellação commercial

Do Recife.—Appellante Genuino José da Rosa, appellados os libertos Benedicto, Isabel e Thomazia.

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Antonio Dias da Silva; appellante o promotor, appellado André Pinto Ramalho; appellante o juizo, appellados Manoel Luciano da Silva e outros; appellante José Francisco Xavier, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado José Barbosa do Nascimento.

Com vista ao Exm. Sr. desembargador procurador interino da corôa e promotor da justiça:

Appellação civel

Appellante o Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, appellada a junta administrativa da santa casa da misericordia; appellante Antonio Pereira de Miranda, appellada a parda Francisca.

Appellações crimes

Appellante Francisco Marques de Freitas, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Pedro Alexandre da Silva; appellante Paulino José do Monte, appellada a justiça; appellantes Luiz Soares Ferreira e Manoel Antonio Ferreira, appellada a justiça.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellação civel

Embargante Domingos Lopes Pereira Guimarães, embargados D. Carlota Maria do Rego Barros e seus filhos.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Embargante D. Anna Cecilia da Silva Guimarães, embargado Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso de fallencia

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Machado & Brandão.

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Jaboatão.—Recorrente o juiz de direito, recorrido Dionizio Ferreira de Oliveira

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife. — Aggravante Antonio Duarte Carneiro Vianna, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Olinda.—Aggravante João da Rocha e Silva, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Olinda.—Aggravante João da Rocha e Silva, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Aggravante Braz Januario Fernandes, aggravado o juizo de orphãos.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Passo de Camaragibe. Aggravante Manoel Lourenço Alves da Silva, aggravado o juizo.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Piancó.—Appellante a justiça, appellado Joaquim Monteiro de Souza.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Itambé.—Appellante Jorge Francisco de Albuquerque Lins, appellada Felicidade, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Porto Calvo.—Appellante Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, appellados Thomaz de Aquino Lins Wanderley e mais herdeiros de José Mauricio Wanderley.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife. Appellante English Bank of Rio de Janeiro Limited, appellado o administrador da fallencia de Candido Alberto Sodré da Motta.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 1/2 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Protesto em tempo

Constando ao abaixo assignado que seus devedores tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa e sua mulher procuram vender o seu engenho Arantagil, não obstante estarem sendo executados no juizo de Serinhaem, por quantia superior a duzentos contos de réis, vem protestar contra esta ou qualquer outra venda, que por ventura aquelles pretendam fazer visto como tudo quanto possuem elles está sujeito a semelhante execução, tanto mais quanto os bens hypothecados, que se estão esgotando por força da lei, não podem produzir nem 5 % do debito executado, e por clausula expressa da mesma escriptura são obrigados a substituir todo e qualquer bem hypothecado, que faltar.

O abaixo assignado por tanto, fazendo o presente protesto vem por fim prevenir aos pretendentes ácerca de semelhante venda ou outra qualquer, que, sendo feita sem sua annuencia, deverá ser considerada simplesmente com prejuizo da referida execução.

Recife, 8 de maio de 1877.

Manoel Alves Ferreira.

E' bom saber-se

Como nos pareça um pouco ambiguo a noticia que deu o *Jornal do Recife*, em sua *Gazetilha* de ante-hontem, sobre a remessa de 200 saccos de farinha, na barcaça *Santa Rosa* para os famintos da Parahyba, enviadod pela commissão de soccorros ás victimas da secca, que tem assolado aquella provincia, achamos conveniente declarar que essa partida foi comprada e paga pelo Sr. Dr. Francisco Gomes Parente, commissionado pela administração provincial, e por elle entregue a referida commissão, que se encarregou da competente remessa.

Recife, 8 de maio.

Z.

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, e julgando nada dever nesta praça e fora della, faz publico a quem julgar-se seu credor, queira apresentar-se em a rua estreita do Rosario n. 6, que o encontrará, nesta data até o dia 8 do corrente.

Recife, 7 de maio de 1877.

Adolpho José Antunes.

O engenheiro machinista Joseph Moreau, UNICO agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, avisa aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor, que, voltando agora do sul, onde acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, se resolveu abrir uma officina para reparações de qualquer machina, e outras referentes a engenho, como distillação de aguardente, e tudo o que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram. Para as reparações dirigir-se a qualquer hora á rua de João do Rego n. 12 A, quasi defronte do theatro Santo Antonio, e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e trato do café, á rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C., nesta cidade do Recife, de 10 horas da manhã até duas da tarde.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco n. 72

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio para o sexo feminino

Rua do Cabugá n. 3, 2º andar

A abaixo assignada, partecipa ao respeitavel publico, que no collegio de que é proprietaria e directora, ensina-se ás alumnas as seguintes materias: primeiras letras, grammatica nacional, arithmetica, francez, geographia, piano e tambem todos os trabalhos de lã, crochet, bordados, flores, etc.

A abaixo assignada espera que os pais de familias lhe dêem a preferencia para a educação de suas filhas, attendendo a longa pratica que tem ella do magisterio e a modicidade da quantia que exige, em retribuição de seu trabalho.

Fortunata Alexandrina A. Fortes.

Collegio Pedro II

Recebe-se pensionistas, meios pensionistas e externos, para o ensino primario e secundario: á rua do Riachuelo n. 7.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE MAIO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 7/8 d. por 1$000, letras de fóra.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	180:607$156
Idem do dia 8	19:448$650
	200:055$806

Descarregam hoje 9 de maio de 1877

Vapor inglez *Fire Queen*, (esperado) varios generos para alfandega.

Escuna ingleza *Zephir*, (atracada) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Brigue allemão *Scocia*, tabeado despachado para o 5º ponto.

Vapor nacional *Pará*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE MAIO DE 1877

Portos do exterior

No lugar francez *Rio Grande*, carregou: para o Havre, A. Labille 200 couros salgados verdes com 19,500 kilos.

No patacho portuguez *Novo Paquete*, carregou: para Lisboa, B. G. de Carvalho 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar branco e 118 ditos com 8,850 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Imperial*, carregaram: para Lisboa, T. A. Fonceca & C. Successores 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Porto, B. Oliveira & C. 09 couros espichados com 480 kilos.

Portos do interior

No lugar italiano *Fidio*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 700 barricas com 62,000 kilos de assucar branco.

No navio norueguense *Ceres*, carregou: para Uruguayana, F. R. P. Guimarães, 604 barricas com 56,359 kilos de assucar branco.

Na barca nacional *Pombinha*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Felicidade*, carregou: para o Rio Grande do Sul F. R. Pinto Guimarães 374 barricas com 39,413 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Deus le Guie*, carregou: para o Aracaty, A. do Carmo Ferreira 6 barris com 810 litros de mel.

Na barcaça *Aurora*, carregou: para Macáo, E. da Silva Caldas 9 saccos com 540 kilos de farinha.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	3:683$727
Idem do dia 8	237$670
	3:921$397

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 5	1 579
No dia 7	
Vapor inglez *Aconcagua*	1
Patacho americano *Bogota*	405
	1,985

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 7	4,589
No dia 8	
Primeira porta	149
Segunda porta	85
Terceira porta	207
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	5,030

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 7	4
No dia 8	
	4

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 7	1
No dia 8	
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	8:709$319
Idem do dia 8	825$930
	9:535$249

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	31:688$753
Idem do dia 8	2:076$296
	33:765$049

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 7	1:766$702
Idem do dia 8	239$249
	2:005$951

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizessem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra o fogo

Os abaixo assignados avisam ao publico que a pedido do fallecido agente desta companhia, ratificado depois pelos respectivos directores, em carta que lhes dirigiram, estão promptos a tomar qualquer seguro de hoje em diante, conforme os estatutos, assignando *recibos provisoriamente* até que seja nomeado agente effectivo, sendo que até hoje se haviam limitado tão somente á renovação de seguros já existentes.

Abril 28 de 1877.

Brown, Thomson & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 8

Santa Helena — 15 dias, patacho americano *Sportman*, de 335 toneladas, capitão Blanchard, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Observação.

Não houve sahidas.

Fundeou no lamarão um brigue hespanhol, mas não teve communicação com a terra.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Sul, o patacho portuguez *Julio Cesar*, capitão Gageiro, carga a mesma que trouxe de Lisboa.

EDITAES

Edital n. 349

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso á cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, de segunda entrancia, da povoação da Varzea, deverão as professoras de primeira entrancia que pretenderem remoção, enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 70 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de maio de 1877.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Gusmarães.

Secção 2ª.—Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 7 de maio de 1877. Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, que a serventia vitalicia do officio de 1º escrivão do juizo especial do commercio desta cidade concorreram os seguintes cidadãos: — Capitão Antonio José da Silva e Souza, capitão Antonio Alves de Oliveira Braga, Antonio Carlos de Almeida, Augusto Rufino de Almeida, capitão Aristicliano de Torres Galindo, bacharel Affonso de Albuquerque Mello, Dr. Antonio José de Sant'Anna, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Carlos Augusto Lins de Souza, Candido Casimiro Guedes Alcoforado, coronel Decio de Aquino Fonceca, capitão Domingos de Souza Leão do Rego Barros, capitão Ernesto Vieira de Araujo, tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, capitão Francisco Firmino de Brito, Francisco Alves Cavalcante Camboim, major Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, João Tiburcio da Silva Guimarães, João Baptista do Rego Cavalcante, José Marques dos Santos Aguiar, major Joaquim José Pereira da Cunha, tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz, major José Ronifacio dos Santos Mergulhão, major João Francisco da Cunha, major José Franklin de Alencar Lima, capitão João Theodomiro da Costa Monteiro, bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa, Lidio Mariano de Albuquerque, capitão Manoel Seve Junior, Manoel Vicente da Cunha Junior tenente Pedro Januario de Paiva Dias, Secundino Heliodoro da Cunha, Vicente Licinio da Costa Campello.—Servindo de secretario, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

Edital n. 108

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematados, por falta de licitantes, 80 couros seccos espichados, mais ou menos imperfeitos, depositados em setembro de 1876, sob a guia n. 20, no trapiche Barão do Livramento, consignados a Amorim Irmãos & C., e avaliados por 240$, se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas da manhã do dia 11 do corrente, na porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 7 de maio de 1877.

O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

Monte Pio Portuguez

De ordem da directoria do mesmo, avisamos os Srs. socios que se acha contrado o Illm. Sr. Dr. Pontual [morador á rua do Marquez de Olinda, 2º andar, n. 25, para prestar seus serviços medicos a todos os Srs. socios que se lhe apresentem, em conformidade do § 9º do art. 11, [das 11 horas á 1 hora da tarde] e que estejam nas condições do que marca o § 2º do art. 14 dos estatutos, sem o que, não poderão ser medicados.

Os Srs. socios que ainda não tenham dos novos estatutos os poderão reclamar do cobrador, ou na rua do Cabugá n. 18.

Sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez, aos 31 de março de 1877.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. gerente da sociedade os senhores membros electivos do conselho administrativo ficam avisados que haverá sessão do mesmo conselho no dia quarta-feira 9 do corrente, ao meio dia, na secretaria da sociedade, á rua Primeiro de Março n. 2.

Recife, 3 de maio de 1877.

Henrique Augusto Milet,
Secretario geral interino.

English Bank of Rio de Janeiro, Limited

A direcção tem resolvido recommendar na proxima reunião dos accionistas em Londres, no dia 24 do corrente, um dividendo de 12 shilings por acção, pagavel no dia 9 de junho, prefazendo com o dividendo interino pago em dezembro proximo passado 10 por cento sobre o capital realisado, para o anno financeiro proximo passado.

F. M. Ogilvy,
Secretario.

13 St. Helens Place
London,
2 de maio de 1877.

Juizo de ausentes

Por ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes serão arrematadas por venda a quem mais der, no dia 10 de maio proximo futuro, depois da audiencia deste juizo, duas terças partes do predio n. 1 do becco do Abreu, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, nesta cidade, avaliadas pela segunda vez em 1:333$333; e vão á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, por pertencerem a individuos ausentes e desconhecidos.

Recife, 27 de abril de 1877.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria desta provincia, tendo de proceder de hoje em diante ao lançamento dos impostos sobre industrias e profissões, comprehendendo os engenhos e decima de mão morta, na freguezia da Varzea, para o exercicio de 1877 a 1878; previne pelo presente a todos os senhores contribuintes que tenham á mão os recibos e contratos dos predios que occuparem, afim de lhes ser marcada a quota do imposto, visto como da falta de documentos comprobatorios do aluguel ou arrendamento, procederá ao arbitramento, determinado por lei. Recebedoria de Pernambuco, 7 de maio de 1877.

Dr. Francisco Augusto de Almeida.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, ao dia 10 de corrente, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Encantamento	
2.º e 3.º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 (fechada)	234$000
Idem n. 7 (fechada)	223$000
Rua de Santa Rita	
Idem n. 32 (fechada)	227$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas	
Idem n. 8 (fechada)	314$000
Rua Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	144$000
2º andar idem idem	120$000
3º idem idem idem	120$000
4º idem idem idem	120$000
Sobrado de 2 andares n. 1 (fechado)	360$000
Rua do Burgos	
Idem de 1 andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
1º andar do sobrado n. 53	600$000
2º idem idem	500$000
3º idem idem	400$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44 (fechada)	428$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 2 (fechada)	311$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Rua da Senzalla Velha	
Idem n. 16	500$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
2º idem idem	300$000
Largo do Paraizo	
Segunda loja do sobrado n. 29	98$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de maio de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Quinta-feira 10 do corrente

Espectaculo em beneficio das victimas da secca do termo do Granito desta provincia, pela companhia dramatica do Sr. Vicente.

Depois que uma banda de musica militar, e a orchestra, regida pelo maestro Colás, tiverem executado algumas peças agradaveis subirá á scena o drama em 3 actos:

Fogo do céo

Terminando com a comedia bastante applaudida nesta cidade:

O irmão das almas

Nos intervallos tocará a banda de musica militar.

O theatro achar-se-ha elegantemente decorado, que para isto se prestou o Sr. Manoel Gonçalves Agra, graciosamente.

Principiará ás 8 horas.

Em um dos intervallos irá uma commissão agradecer aos distinctos cavalheiros que estiverem nos camarotes.

O resto dos bilhetes será exposto á venda no escriptorio do theatro no mesmo dia de 1 hora em diante.

O Dr. Candido Alves Machado, juiz municipal do termo do Granito, em vista do horrivel flagello que persegue aos habitantes do seu termo, encarregou a uma commissão nesta cidade para obter este beneficio, o qual encontrando grande acolhimento na população generosa desta cidade, por parte daquelle magistrado agradece do intimo d'alma a todos quantos concorrem para tão caridoso e justo fim.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor [illegible], commandante [illegible], seguirá para o porto acima, no dia [illegible] corrente, ao meio dia.

Recebe carga até 12 do corrente, [illegible]

10 horas da manhã do dia da sahida : escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Rino, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 2 horas da manhã.

Recebe carga até o dia dia 15 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até meio dia do dia da sahida : escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete
EQUATEUR
Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

PREÇO DAS PASSAGENS

Dakar.—Camarote de 2 beliches	Frs.	490
« « « 4 ditos	«	400
« á prôa	«	275
Lisbôa.—Camarotes de 2 beliches	«	550
« « « 4 ditos	«	415
« á prôa	«	250
Vigo —Camarotes de 2 beliches	«	700
« « « de 4 ditos	«	500
« « á prôa	«	275
Bordeaux.—Camarotes de 2 beliches	«	755
« « « 4 ditos	«	555
« á prôa	«	305

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Pará
Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

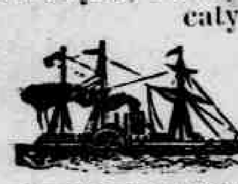
E' esperado até o dia 9 do corrente, dos portos do sul, seguindo depois da demora do costume para os do norte.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR
Ceará
Commandante primeiro-tenente Alcoforado

É esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume para
Maceió
Bahia
Rio de Janeiro
e Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus— 12.

COMPANHIA PERNAMBCAUNA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 15 de maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia *14* ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Macáo e Mossoró

Sahe no dia 9 do corrente a barcaça *Aurora de Macáo*, para os portos acima, com a carga que tiver : a tratar com Antonio Maria da Silva, no Forte do Mattos, ao pé do chafariz, ou com o mestre no 2º ponto.

LEILÕES

LEILAO
DE
65 barris de ferro da marca A C & C, contendo carbonato de soda, e 25 barricas da mesma marca, com barrilha em pó, avariada
Hoje
QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Na rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum, trapiche alfandegado do Exm. Sr. visconde do Livramento

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as mercadorias acima mencionadas, avariadas no navio inglez *Janie Hood*, ultimamente entrado neste porto.

LEILAO
DE
um boi manso de carroça
Hoje
Quarta-feira, 9 de maio
As 11 horas
Na porta do armazem da rua do Imperador n. 22

LEILAÕ
DE
um mastro traquete, 1 bujarrona, 1 verga, 1 leme e suas pertenças, e 1 lote de cordas velhas
HOje
9 do corrente
ao meio dia
Na doca do visconde do Livramento á rua do Brum

Augusto Fretel, capitão da barca franceza *Verediano*, faz leilão, por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, dos objectos acima mencionados ; ao meio dia, na doca do visconde do Livramento á rua do Brum.

LEILAÕ
Hoje

De um piano de armario do fabricante Bord, jarros de porcelana, louça, vidros e diversos moveis, constando de :

Guarda-louça, mesas elasticas, 1 toilette de mogno, 1 relogio, camas francezas, marquezões largos e estreitos, marquezas, carteiras, lavatorios, cadeiras de amarello de guarnição, braço e balanço, aparadores, quartinheiras, cabides de columna e parede, machinas para costura, berços de faia e jacarandá, cadeiras, espreguiçadeiras, com assento de lona, estre-

consolos de volta e lisos, de amarello quadros thear, papel para forro de sala com lindos desenhos, e muitos outros objectos que se venderão ao correr do martello
Pelo agente Silveira

Agente Remigio
LEILAO
DE
moveis, 1 piano de armario, de jacarandá, espelhos, quadros, jarros, prata e ouro, relogios de prata e ouro, ditos para cima de mesa e objectos de electro-plate
A SABER :

1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, *12* cadeiras de guarnição, *2* ditas de braços, *2* consolos, com tampos de pedra, *1* guarda-louça, *1* guardr-comida, *1* guarda-roupa, *1* guarda-vestidos, *2* espelhas ovaes, *2* ditos quadrados, com moldura dourada, 2 quadros, *1* cabide *1* berço, *1* quartinheira, *2* aparadores, *1* mesa elastica, *1* commoda de mogno com tampo de pedra, *1* cama franceza para casal, *1* commoda de amarello, *1* lavatorio, *12* cadeiras de amarello, diversos cortinados, diversos jarros, *1* cama de ferro, 8 pares de fronha de labyrinto e muitos outros artigos que estarão patente ao acto do leilão.

Sexta-feira 11 do corrente ás 11 horas em ponto
No primeiro andar n. 32, á rua estreita do Rosario

O agente Remigio, competentemente outorisado, ará leilão dos referidos moveis e mais artigos acima declarados, por conta e ordem de uma familia que mudou de residencia.

LEILAÕ
DE
75 barricas com cerveja Bass Illheres & Bell, descarregadas do navio Jannie
SEXTA, FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Em frente da alfandega

O agente Pinto, fará leilão precedida a respectiva licença do Sr. Dr. inspector da alfandega. e por conta e risco de quem pertencer de 75 barricas com cerveja Bass Illheres & Bell, descarregadas do navio *Jannie*, ás 11 horas do dia acima dito em frente da alfandega.

LEILAÕ
DE
um lote de peças de estôpa avariada
Sexta-feira 11 do corrente
11 horas da manhã
No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, um lote de peças de estôpa avariada.

LEILAO
DE
um piano de jacarandá, moveis, espelhos, quadros e outros artigos proprios do uso domestico
SABBADO 12 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No sobrado da rua do Marquez do Herval n. 52, confronte á escola modelo

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, 1 piano de jacarandá, moveis, espelhos, quadros e outros artigos do uso domestico

A SABER :

Um piano de jacarandá, 1 mobilia de dito composta de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 dita de amarello, completamente nova, composta de *1* sofá, 2 consolos tampo de pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, *1* cama de amarello, para casal, marquezões de dito, para casal e solteiro, toilettes de dito, com tampo de pedra, *1* mesa elastica de dito, 2 bons aparadores de dito, 12 cadeiras de guarnição, para sala de jantar. 1 guarda-louça de amarello, 2 quartinheiras de dito, 1 machina de costura, 2 pospontos, 2 pares de lanternas, jarros para flores, espelhos, 1 rico quadro a oleo, moldura dourada, diversos quadros com paisagens, copos, calices, compoteiras, garrafas para vinho e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

LEILAO
De
uma caixa marca L S & C n. 115, contendo chapéos para sênhoras e meninos
(avariados)
SABBADO 12 DO CORRENTE
AS 11 HORAS.

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca L S & C, n. 115, contendo chapéos para senhoras e meninos, avariados d'agua salgada a bordo do vapor francez *Paraná*, na sua ultima viagem a este porto. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima indicado, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Remigio
LEILAÕ
DE
uma porção de café a granel e em saccos
Sabbado 12 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem n. 47 á rua da Moeda

O agente Remigio, competentemente autorisado, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o referido café acima declarado, pertencente á massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma excellente machina typographica, de retiração, que pode imprimir um jornal do formato de duas paginas do *Diario de Pernambuco*, do acreditado fadricante Marioni, de Paris, com todos os sobresalentes indispensaveis. Tendo sido mandada vir por pedido de um jornalista do norte do imperio, ao chegar aqui deixou de lhe ser entregue por circumstancias supervenientes, e, portanto, ella é inteiramente nova, e pode ser transferida para qualquer provincia do norte, sem nenhum risco, e com pequena despeza. Para informações nesta typographia.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— Deseja-se saber quem é, nesta cidade, o correspondente do club Litterario de Timbuba, a negocio de conveniencia ; nesta typographia.

— PRECISA-SE alugar uma preta para vender fructas : no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

—PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Livramento numero 31.

— Na rua do Rangel n. 41, segundo andar, se dirá quem dá algum dinheiro sobre hypotheca em predios nesta cidade.

— Dá-se 400$ a juros sob hypotheca de predio : na rua da Paz n. 16.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

—PRECISA-SE alugar uma preta para vender na rua : quem tiver, dirija-se á rua Dias Cardoso n. 92.

— CANOAS, ha sempre para alugar-se : na rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— O linguista Gustavo R. Poleni faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ás Exmas. familias, directores e directoras de collegios, tanto por dentro como fóra da cidade, que elle continúa no activo exercicio da sua profissão. Ainda ficam á sua disposição certas horas da tarde, que desejaria consagrar á illustração da mocidade estudiosa, etc. ; assume-se a instrucção por mez ou sob convenio especial : quem o precisar, dirija se á livraria industrial (Santo Antonio), ou aos institutos Sagrado Coração de Jesus e da Conceição, na Magdalena, cujas Illmas. directoras se complacerão em dar todos os necessarios esclarecimentos e receberão encommendas verbaes ou por escripto.

— Joaquim Pacheco da Silva retira-se para Lisboa e sua filha de menor idade.

— PRECISA-SE alugar dous escravos que saibam trabalhar em sitio : no sitio do Gibson, em Ponte de Uchôa.

— A' rua de Marcilio Dias (Direita) n. 29, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pouca familia : na rua Nova n. 34, loja.

— PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para caixeiro de taverna : a tratar na rua Primeiro de Março n. 6, chapellaria imperial.

— OFFERECE-SE um homem jardineiro e hortelão, chegado do Rio de Janeiro ha poucos dias : quem precisar, dirija-se á praça de Pedro II n. 83, hotel.

— OFFERECE-SE um homem caceteiro e desentupidor de encanamentos de esgoto quem precisar, dirija-se á praça de Pedro II n. 83, hotel.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 55 da rua Visconde de Goyanna : a tratar na rua do General Seara, antiga do Jasmim n. 31, taverna.

— ALUGA-SE a casa n. 47, á rua de S. João, com apparelhos de illuminação a gaz e de limpeza, por preço modico : a tratar na rua do Apollo, segundo andar da casa n. 30.

— ALUGA-SE as casas seguintes : o primeiro andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel ; o segundo andar do sobrado n. 64 á rua Direita ; a casa n. 77 á rua de S. João ; a loja do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas ; a casa n. 34 á rua da Ventura, na Capunga ; e a casa no Espinheiro, contigua a casa onde reside o Sr. Frota ; todas caiadas e pintadas de novo : a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o primeiro andar e a loja da casa á rua do Visconde de Albuquerque, muito fresco e limpo, e a loja do mesmo : a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora.

— ALUGA-SE quatro casas novas e muito frescas, na Capunga, bem como duas na travessa da Bomba, freguezia de Santo Antonio, e outra na freguezia de S. José, rua das Calçadas, todas por preço commodo : a tratar na Capunga, rua das Grioulas n. 15 A, com Bernardino José Leitão.

— ALUGA-SE o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel : a tratar no 2º andar da mesma casa.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua da Penha n. 29, por preço commodo : a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da verdade.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar : na rua do Livramento n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia de duas pessoas : na rua do Marquez de Olinda n. 21, segundo andar.

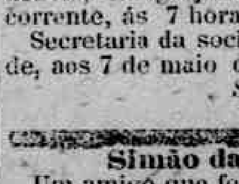
AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

AMA Precisa-se para o serviço de pequena familia : á rua da Concordia n. 16.

Tenente-coronel Justino Pereira de Faria

D. Anna d'Assumpção Faria, Luiz Pereira de Faria e sua mulher D. Francelina Duarte de Menezes Faria, viuva, filho e nora do finado tenente-coronel Justino Pereira de Faria, vêm pelo presente agradecer do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos, e ás diversas confrarias, com especialidade a da veneravel ordem terceira de S. Francisco, que se dignaram assistir aos ultimos suffragios que se fizeram ao corpo de seu sempre lembrado marido, pai e sogro : e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas e memento que mandam resar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo do seu fallecimento, e desde já protestam seu eterno reconhecimento a aqueles que se dignarem assistir a esse acto de caridade.

Manoel Severino Duarte



De ordem da presidencia convido aos senhores socios, aos parentes e amigos do fallecido Manoel Severino Duarte, socio destincto desta sociedade, para ouvirem uma missa, que pelo seu repouso eterno manda resar a mesma presidencia, na igreja de S. Pedro, no dia 12 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, aos 7 de maio de 1877.

Simplicio Fonceca,
1º secretario.

Simão da Cunha Saraiva

Um amigo que foi do fallecido, manda no dia 11 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento, resar uma missa por sua alma, ás 8 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, e convida para assistir a este acto aos parentes e amigos, pelo que ficará grato.

Aviso

Previne-se aos compradores das acções do engenho Sant'Anna, da comarca de Palmares, que tinham de correr com a ultima loteria de maio que se extrahisse no Rio de Janeiro, a qual por motivos imprevistos deixa de ter lugar agora, e sim em dezembro do corrente anno.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ COÇO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e C.ª

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL
Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples : — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destrõe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre básta um só frasco para a cura, nós não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

VENDE-SE

Em boas condições a loja da rua da Imperatriz n. 8, a qual loja pertenceu ao fallecido
Dubarry

Esta antiga e bem afreguezada loja, collocada em um dos principaes lugares para negocio, e achando-se sempre sortida, não só com ferragens finas, como tambem de muitos outros artigos, sendo dos mesmos fabricantes de quem o fallecido Dubarry sempre recebia, artigos estes de prompta venda e que deixam grande lucro ; porém o proprietario tendo de partir muito breve para a Europa, está inteiramente resolvido a vendel-a.

N. 8 — Rua da Imperatriz — N. 8

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.ª

PEPSINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos **HOSPITAES** de **PARIS**
e **A UNICA** aconselhada pelo **Dr CORVISART**
cum successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevinels, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS : En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro : empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro : apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vaduqaies*.
XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradeura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.
ENTRE ESTES MEDICAMENTOS :
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME. A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.
Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE**, em casa de FERREIRA MAIA, e Cº, depositarios em Pernambuco, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint Honoré.
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas atestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites*, *defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, o de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 43

GRANDE DESCOBERTA!!
CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — a *tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o [illegible] de tão prodigioso medicamento não se aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais terrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção suave e benigna, que de nenhuma fórma produz *molestias medicamentosas*, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphilis*, *erysipelas*, *rheumatismo*, *bôbas*, *gota*, *dores sciaticas*, *ulceras chronicas*, *gonorrheas chronicas*, *molestias de pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias [illegible] ver, que elle é indispensavel nos casos [illegible] para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves [illegible] a convalescença.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

MARAVILHOSAS CURAS
TÊEM-SE OBTIDO COM OS
PREPARADOS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Vinho simples e ferruginoso.—Xarope simples e ferruginoso—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, tinturas, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de jurubeba no tratamento das hypertrophias, [illegible] congestões do figado e baço, [illegible] das febres intermittentes ou carneiras, [illegible] tumores, [illegible] de utero e [illegible], [illegible] hydropisias e [illegible].

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses, falta de menstruação, [illegible], [illegible], pobreza de sangue, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovando pela [illegible] — Preparados da Jurubeba, — são [illegible] na Europa pondo fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

ALCATRÃO DE GUYOT
(Licor d'Alcatrão concentrado e dosificado)

O Snr Guyot, depois de muitas e [illegible] experiencias, com [illegible] de alcatrão [illegible] e amarga insupportaveis, [illegible] mesmo tempo [illegible]. [illegible] feliz descoberta, [illegible] concentrado d'alcatrão que em [illegible] volume contém uma grande quantidade de principios activos. O Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequena d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

[illegible] pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade do transporte e evita a manipulação desagradavel do alcatrão.

O Alcatrão de Guyot, substitue com vantagem as [illegible], mais ou menos inertes, nos casos de [illegible], bronchitos, tosse, catarrhos etc.

O Alcatrão de Guyot [illegible] combater as seguintes [illegible]:

COMO BEBIDA. — [illegible]
BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIADOS
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
[illegible]
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇAS DA GARGANTA

EM LOÇÕES. — *Licor puro [illegible]*
AFFECÇÕES DA PELLE
[illegible]
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande e franca)* :
FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

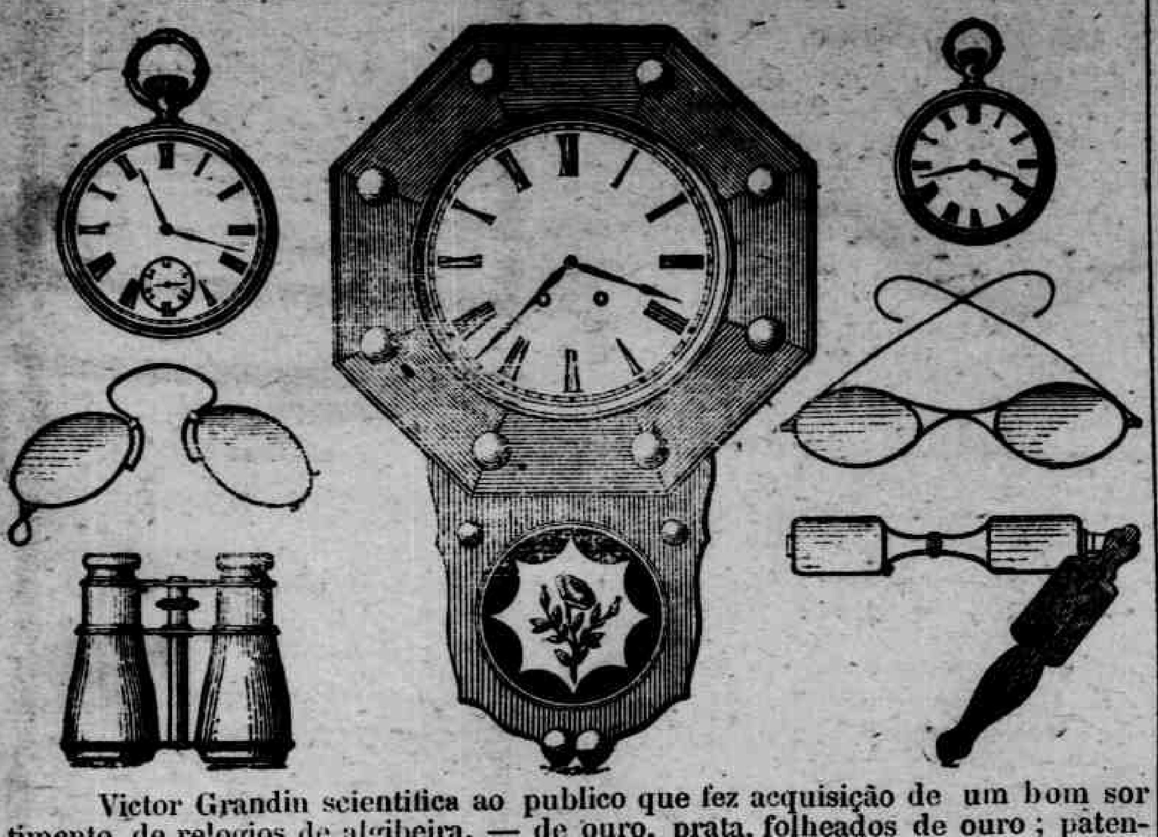
O Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principaes hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, são unanimes em reconhecerem, que este licor, na estação calida, constitue uma bebida muito hygienica, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tinta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Córes.*

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barbosa, Bartholomeo & C. e Maia & C.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

MUDANÇA IMPORTANTE
DA
CABELLEIRARIA IMPERIAL

Odilon Duarte & Irmão participam ao publico que, tendo mauddo seu estabelecimento para a casa n. 60 da rua da Imperatriz, o submetteram a notaveis modificações, addicionando-lhe uma sala reservada ás senhoras, e um magnifico e sumptuoso deposito de tudo quanto se pode considerar como artigo de luxo, que vendem por preços relativamente muito reduzidos, por se acharem em relações directas com as casas exportadoras da Europa.

Esperam que continúe a benevolencia que até aqui teem merecido do publico, e convidam a todos para visitarem o seu estabelecimento que nesta cidade é o unico na especie e na magnificencia.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg
Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para oculos e pincenez, de todas as qualidades e gráos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulcêras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões do toucador (diz o Dr O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur Franck

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetito, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.

Exigir as [illegible] com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rosselot em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

A CESTA FLORIDA
HYGIENE DA PELLE
SABONETE
Succo de Alface
ED. PINAUD

Este SABONETE pela onctuosidade da sua massa e a delicadeza do seu perfume amacia, embranquece a pelle e lhe dá um aveludado incomparavel.

PARIS, 37, Boulevard de Stasbourg, 37, PARIS

A casa ED. PINAUD data do começo d'este seculo; ella dedicou-se de uma maneira exclusiva á fabricação da perfumaria fina, procurando sempre attingir o fim de uma boa hygiene e proscrevendo pois dos seus laboratorios toda e qualquer substancia nociva e perniciosa.

[illegible]

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de sôda de cal e de ferro

[illegible]

Cada frasco verdadeiro traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, [illegible] a firma do mesmo doutor repetida quatro vezes, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rua Castiglione, [illegible] Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos [illegible] e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades [illegible].

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

O Tonico Oriental
PARA O
CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e toda as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem
Bartholomeu e Comp., A. Caors, José Elias de Moura e Com., P. Maurer e Comp.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

FUNDIÇAO GERAL
A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 49, com sahida e cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a $300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Gelra pela perfeição dos trabalhs.

SALSA, CAROBA E MANACÁ
O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

GRANDE SERRARIA A VAPOR
Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

200$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

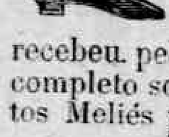
Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio, que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

RECEBEU



A Botina Maravilhosa

recebeu pelo vapor francez *Henry IV*, completo sortimento de botinas e sapatos Meliés para senhora e homem.

Para senhora

Botinas de cordovão, inteiriças, salto a Luiz XV.
Ditas de pellica dourada, salto a Luiz XV.
Ditas de pellica preta, salto a Luiz XV.
Sapatos de pellica dourada, salto a Luiz XV.
Ditos de pellica preta, salto a Luiz XV.

Para homem

Botinas de verniz, inteiriças.
Ditas de setim e verniz.
Ditas de pellica e verniz.
Ditas de bezerro, inteiriças, sola grossa.
Ditas de dito, inteiriças, sola fina.
Ditas de dito, gaspiadas, sola fina.
Ditas de cordovão, inteiriças, sola grossa.
Ditas de cordovão, inteiriças, sola fina.
Ditas de cordovão, gaspiadas, de pellica.
Ditas de cordovão, gaspiadas de cordovão.
Ditas de pellica, com biqueira de verniz.
Ditas de pellica, gaspiadas de pellica.
Ditas de panno azul, gaspiadas de pellica.
Sapatões de cordovão, com fita.
Ditos de cordovão, com elastico.

Assim como, outros muitos calçados que torna-se massante, mencionando-se.

Botina Maravilhosa
Rua Primeiro de Março n. 19.

Aluga-se

por modico preço o quarto andar do sobrado da rua do Brum n. 84: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Trabalhador

Precisa-se de um, com pratica de botica: na rua do Rosario n. 34.

Attenção

Na rua Nova n. 40, faz-se flores de todas as qualidades, tanto para ornamento de altares, como para offertas e noivas, enfeita-se velas para baptisado e faz-se ricos bouquets de cêra, assim como, para noivas, sendo estes de cravos naturaes, borda-se fitas a ouro e gorros de velludo, tudo de gosto e por menos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa prepara-se ricas bandejas com bollinhos, proprias para casamento, baile e baptisado.

Aluga-se

uma casa terrea n. 27 á rua do Padre Nobrega, outr'ora rua do Alecrim, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba, reedificada: a tratar na rua da Imperatriz n. 1.

Mudou-se o tempo

Joaquim Ferreira Campos & C., á rua do Crespo n. 21, tem para vender cortinados bordados a 10$, e saias de cretone a 2$.

Agora sim

Aluga-se o bem conhecido e antigo açougue da Tamarineira, primeiro ponto neste genero, junto a taverna do Arco Verde: a tratar na mesma.

Para alugar

O terceiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia, e com agua: a tratar no armazem n. 85 do caes do Apollo.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

DA-SE

Uma grade com laberyntho e o bico correspondente a um lençol

POR QUANTIA DIMINUTA

no Bazar Victoria

n. 2.—rua do Barão da Victoria—n. 2.

Deposito de vinhos

Armazem n. 18 rua da Cruz vinhos de todas as qualidades em barris, caixas e garrafas.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier da Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica nas materias de 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde, além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canos tilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica; e meia-pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na Cambôa do Carmo n. 36, segundo andar, prefere-se escrava.

Escravo fugido

Justino, preto, de 22 annos, altura regular, secco do corpo, sem barba, falta de dentes na frente, é sambista, nasceu e foi criado na comarca de Agua Preta, tem mãi e irmãos no engenho Poço Dantas ou Pindobal: pede-se aos senhores capitães de campo e autoridades a sua captura, trazendo-o a estação de Agua Preta a Pereira Brandão, ou nesta praça a Dias Quintal, rua do Rosario n. 24.

Escravo fugido

No dia 18 de outubro do anno proximo passado fugio do engenho Bragança, districto de Santo Antão, um escravo de nome Severino, tendo os signaes seguintes: côr fula, estatura media, idade 20 annos, pouco mais ou menos, falta de quasi metade do dedo annexo ao minimo, muito limpo de pés, marcas de feridas nas costas, proveniente de bôbas, olhos bem proporcionados, tem todos os dentes da frente, e estes curtos, as ventas um tanto viradas; roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, e leva-lo a seu senhor Pedro Marinho Falcão, no engenho acima, ou á rua de Pedro Affonso n. 63, que serão generosamente recompensados.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds, nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio e antes de despachar a fazenda, não seguindo este costume, está prejudicada, qualquer reclamação sobre o seguro.

Attenção

MADAME POTELLERET, modista de Paris, tem a honra de participar ás Exmas. senhoras, que mudou seu estabelecimento da rua Nova n. 48 para o rua Primeiro de março (antiga do Crespo) n. 7, primeiro nadar.

Hegyenne agradavel

Nem todos estão na altura de avaliar os beneficios resultantes ao uso diario das pastilhas de hortelã pimenta.

Olhem!!

Ellas communicam ao halito um aroma agradavel.
Ellas fornecem a bocca uma frescura no aspirar
Ellas desenvolvem um calor no estomago que facilita a digestão.
Ellas estão á venda na confeitaria do Campos.
Ellas se obtem por pouco preço, na mesmo confeitaria.
Ellas estão contidas em pequenos pacotes de 100 rs. cada um.
Ellas estão ao alcance de todos, por esse motivo.
Ellas são preferiveis ás bolas doces porque estas arruinam o estomago.
E é na confeitaria do Campos,
A' rua do Imperador n. 24,
Onde sempre se encontram as pastilhas de hortelã pimenta.

Muita attenção

Cordeiro & C., á rua Marquez de Olinda n. 12, autorisados pelo liquidatario da massa fallida de Araujo Cesar & Filho, convidam aos senhores credores a receberem desde já as suas contas, na conformidade da concordata judicial; e os que não forem solicitos em procurar até o dia 11 do corrente, fiquem desde já prevenidos que só poderão receber do deposito publico. Recife, 5 de maio de 1877.

Cozinheira

Na rua do Barão de S Borja n. 37, precisa-se de uma boa cozinheira.

Cozinheiro

Para casa de pequena familia, precisa-se de um bom cozinheiro, de conducta paga-se bem: trata-se na rua das Cruzes n. 30, padaria.

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Gautier, no lugar mais alto da Torre, com casa de sobrado, cocheira e casa para feitor; este sitio torna-se recommendavel por ser fechado e á beira do rio, e muito perto da linha dos bonds: a tratar na rua Nova n. 23, primeiro andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 36, 2º andar.

O Dr. Sarmento Filho participa ás pessoas que o tem procurado para os misteres da sua profissão, que será unicamente encontrado, na sua demora nesta capital, das 12 ás 2 horas, á rua do Imperador n. 81, 1º andar.

Leiam isto

Vêdes estes espectros que tão lentos
Movem os passos, arrastando a custo
Do arruinado corpo os debeis restos?
Teem na pallida fronte as rugas da *fome*...
Mal contam lustros seis, e já estão velhos!
E' a *má alimentação* que lhes cava a *cova*.
(Thomaz).

Prompto: Ha quem conteste o que acabamos de transcrever? Ninguem falla? Dou-lhes uma... dou-lhes duas ... dou-lhes tres e *quem cala consente*; continuemos:

A vida humana assenta sobre duas bases, a cama e a mesa: uma é complemento da outra; separem aquella desta e a vida não terá mais razão de ser. Um exemplo fará calar a algum sovina que por ventura appareça, ei-lo:

Ha na sociedade uma casta de individuos que nunca se fartam de aconselharem e mesmo ordenarem o jejum ou abstinencia, e isto sob as mais aterradoras ameaças! Esses individuos, são os... maiores egoistas do mundo, porque, ao passo que assim procedem, comem até chegarem ao extremo da indigestão, e bebem até vacillarem de ... prazer.

Ha um rifão que explica satisfactoriamente a moralidade do facto, e é:

Quanto menos somos melhor passamos.

Agora é chegado o momento de indicarmos o sitio aonde todos devem se dirigir, afim de comprarem generos alimenticios de superior qualidade e por preços modicos; porque, amigos como somos da velha humanidade, só queremos o seu bem estar.

Venham todos
á rua do Imperador n. 14
ARMAZEM DO NUNES

Onde ha constantemente, um esplendido sortimento de viveres de todas as qualidades e que se recommendam pelas suas qualidades nutrientes, sabor agradavel e frescura.

Não falta nada: o gastronomo, por mais exigente que seja, ficará completamente satisfeito. Venham ver os mais delicados acepipes, os manjares mais saborosos, os preparados mais palpitantes, as iguarias mais excitantes, os vinhos finos e regeneradores, as cervejas calmantes, os licores, a deliciosa canna, e finalmente o que de melhor se pode desejar para apresentar uma mesa colossalmente lauta.

Notem bem:
E' na rua do Imperador n. 14
Armazem do Nunes

Que todos devem ir recheiarem as suas despensas do que ha de melhor e com pouco dinheiro.

Medico

O Dr. Malaquias, retirando-se inesperadamente para o Pará, onde pretende demorar-se apenas dous mezes, despede-se de seus amigos, e a seus clientes communica que fica-o substituindo durante a sua ausencia o seu particular amigo e distincto collega o Sr. Dr. Raymundo Vianna.

PHARMACIA

Quem precisar de um official com bastante pratica, dirija-se á pharmacia Maurer & C., rua Nova n. 25.

GUENNES
ADVOGADO
Rua do Imperador n. 48

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro: na rua do Commercio n. 13.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2921 com 4:000$, um quarto n. 2374 com 900$000, um quarto n. 1664 com 300$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [223.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro [224.ª], que se extrahirá na quarta-feira 16 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte grande em um quarto de n. 2921, e a sortes de 30$000 no n. 1664.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja Piedade de Santo Amaro, (224) que se extrahirá na quarta-feira 16 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Escravo fugido

Fugio no dia 1º de maio corrente o escravo Sebastião, preto, de 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco carrancudo, cabellos crescidos, palido e soffrendo de rheumatismo, levou foice e machado; pertence dito escravo a D. Anna Francelina de Miranda e Silva, senhora do engenho Fragoso: quem o apprehender, leve-o ao dito engenho, ou ao Recife, á rua da Cruz n. 6, que será generosamente recompensado.

Ao publico

O abaixo assignado, commerciante na villa de Barreiros, declara ao publico, com especialidade ao corpo do commercio que nada deve nesta praça nem fóra della, e se alguem se julgar credor apresente seus titulos no prazo de tres dias, á rua da Madre de Deus n. 14, para ser m pagos. Outro sim, tendo o mesmo abaixo assignado de retirar-se para a Europa, deixa como seus procuradores na villa de Barreiros os Srs. Antonio dos Santos Pinheiro, Manoel Correia Cabral e Joaquim dos Santos Figueiredo, e nesta praça os Srs. Mendes, Lima & C. e Gonçalo Alfredo Alves Pereira.

Recife, 5 de maio de 1877.
Henrique da Silva Ferreira.

Cassino Pernambucano

Domingo 13 do corrente, haverá reunião familiar, principiará ás 8 horas.

Amolação

Na casa da rua de Paulino Camara amola-se das 7 ás 9 horas da noite, todos os dias com escandalo e sem respeito aos visinhos.
Mr. Ludovico.

Internato pernambucano

COLLEGIO PARA O SEXO MASCULINO
Ponte de Uchôa
N.—21

Aluga-se

o terceiro andar e sotão da casa á rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e muito fresco: a tratar no armazem do mesmo predio.

Casa terrea

para alugar, pintada e caiada de novo, na travessa de S. José n. 8: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se

a casa terrea n. 82 da rua de Lomas Valentinas, outr'ora Aguas-Verdes: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

Camisas inglezas

Grande sortimento de camisas inglezas com peito de esguião, a 25, 30 e 36$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66: a tratar com Machado Lopes & C., caes de Apollo n. 85.

Aviso

Previne-se a quem possa interessar, que José Silvino da Costa não está nas condições de se lhe alugar casa sem fiança, a não querer o proprietario sujeitar-se a prejuizo certo por falta dessa garantia. Consulte-se o proprietario da casa em que esse senhor ainda mora, á rua de S. João, e elle certamente dirá se é ou não procedente este aviso.

— ALUGA-SE muito barato a casa n. 35 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, com commodos para grande familia, e acha-se perfeitamente limpa: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— ALUGA-SE a parte da frente do primeiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, sendo sala e alcova grandes forradas a papel, com serviço Draynage e sahida independente; muito propria para escriptorio de advogado ou de outra profissão: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, quarto, cozinha e quintal, muito fresca, por 14$ mensaes: a tratar no mesmo lugar.

AMAS de leite, creados e cozinheiros ha para alugar-se: na rua de S. Francisco n. 18;

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas, que seja de boa conducta: na rua do Imperador n. 77, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cozinhar e mais algum serviço: na rua do Cabugá n. 9, primeiro andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

Ama Precisa se de uma ama que saiba cozinhar bem, para casa de homem solteiro: a tratar na Botina Maravilhosa.

AMA Uma portugueza perita cozinheira, offerece-se para ama de homem solteiro: na rua dos Pires n. 12.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 30, segundo andar.

AMA Quem precisar de uma ama para o serviço interno de casa de pequena familia, dirija-se á rua da Mangueira, loja do sobrado confronte a igreja da Gloria.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, o engommado é uma vez por semana, e não sahe á rua, que seja de boa conducta, para casa de moço solteiro: na taverna da rua Imperial n. 102.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma casa na rua Direita dos Afogados, lado da sombra, ou troca-se por outra na freguezia de S. José: quem quizer vender ou permurtar, virá tratar na rua Imperial n. 5.

Compra-se

alguns predios: no largo do Corpo Santo n. 18, primeiro andar.

VENDAS

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n.: a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
NA
Fragata Amazonas

47— Rua Duque de Caxias — 47

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs.
Baptistas finissimas, a 280 rs.
Cretones finos, escuros e claros, a 360 e 400 rs.
Mariposas francezas, a 400 e 440 rs.
Popelinas de linho, a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda, a 400, 560 e 600 rs.
Ditas de seda pura, a 1$ e 1$200.
Sedas escocezas, riquissimos padrões, a 1$500.
Setim macáo, todas as côres, para vestidos e enfeites, a 1$200.
Alpaca lavrada, para vestidos, a 360 e 400 rs.
Vestidos de cambraia bordada, a 6$.
Lenços brancos abainhados, a 2$ e 1$800 a duzia.
Bramante com quatro larguras, a 1$500, 1$600 e 1$800.
Lençóes de bramante, a 2$.
Camisas brancas, inglezas a 25$, 36$ e 40$000.
Collarinhos e punhos bordados, para senhora, a 2$.
Cortes de casemira para calças, a 3$500 e 5$.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$.
Cortinados para cama e janella, a 6$, 7$ e 8$.
Ceroulas de linho, a 28$ a duzia.
Vestuarios para meninos, ricamente enfeitados, a 3$.
Sombrinhas de sede, para senhoras, a 3$.
Madapolão francez e inglez, a 4 000, 4$500 e 5$.
Algodão branco a todos os preços.
Seda branca, para vestido de noivas, a 1$200 e 1$400.
Dão-se as amostras e manda-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Rua Duque de Caxias n. 47.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janellas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63. e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n, 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

— VENDE-SE carne do sertão a 400 rs. a libra, e o kilo a 900 rs.: na rua do Visconde de Inhauma n. 51.

Por 600$

vende-se a casa terrea de pedra e cal da rua Imperial n. 294: a tratar no Forte do Mattos, trapiche de Sá Leitão.

Milho

Vende-se muito bom milho: no armazem de Marcolino Travassos, á travessa da companhia pernambucana n. 4.

SEMPRE CHEGOU
PARA
O 59

A rua Duque de Caxias
POR BAIXO DA TESOURA DE OURO

Um rico sortimento de popelinas de quadros com listras de seda, a 800 rs. o covado; é o que de mais gosto tem vindo.
Fustões de cores, matisados, muito finos, a 560 rs. o dito; a elles.
Lindos padrões em mariposa, gostos novos, a 440 rs. o dito.
Cretones claros e escuros, variado sortimento e sem competencia em preços a 360, 400 e 480 rs. o dito.
Baptistas finas, a 280 rs. o dito.
Cretones para cobertas, padrões novidade, a 360 e 400 rs. o dito.
Esguião de algodão muito fino, a 800 rs. a vara; é baratissimo.
Bramante de algodão superior, a 1$400 a dita; é pechincha.
Brins brancos de linho puro, a 1$200 rs. a dita; é fazenda de 1$800.
Cortes de casemira finos, a 5$000; é bom verem.
Colchas de ganga adamascadas a 2$800.
Ditas de fustão, muito lindas, a 3$.
Cobertores de lã, finos e grandes a 5 000.
Merinós pretos, o que ha de melhor, para 2$200 e 3$ o covado!
E outros muitos artigos que vende-se por preços mais baratos que em outra parte.

Só o 59

Pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 43, defronte da Pracinha

Venham vêr o Barateiro

Alpaca branca a 200 rs. o covado.
Batistas finas, padrões miudos, côres fixas, a 240 rs. iddm.
Chitas escuras a 200 rs. idem.
Ditas percales finas a 300 rs. idem.
Cortes de vestidos com figurino, a uso da côrte, a 6$ cada um. A elles, pois são bonitos.
Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.
Cambraia Victoria fina a 3$, 3$500 e 4$ a peça. E' barato.
Camisas inglezas com peito de linho a 35$ a duzia. São de 60$.
Brim pardo liso para costumes de homens 400 e 500 rs. o covado.
Bramante fino com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Maripósas á irlandeza a 400 rs. o covado.
Cortes de casemira fina a 3$500.
Madapolão francez fino a 4$, 5$, e 6$ a peça.
Algodão fino a 4$ a peça.
Popelinas de linho e seda a 300 rs. o covado. São de 500 rs.
Alpaca de seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado. Eram de 1$200.
Colchas de fustão a 1$800 e 3$ uma.
Lençóes de bramante fino a 2$ cada um.
Lenços de côres abainhados a 1$ a duzia.
Gaega fina amarella a 320 rs. o covado.
E muitos outros artigos por baratissimos preços. E' para acabar. Dão-se amostras, dando-se qualquer penhor.

Só o n. 43 da rua do Queimado.

Attenção

Arrenda-se e tambem se vende ou permuta-se por predios na cidade do Recife, o engenho Pimenta, sito na freguezia do Cabo, moente e corrente d'agua, contendo um grande cercado de vallado, casa de farinha, d'agua, distillação, estufa, assentamento de retame, e bastantes mattas: quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 27, primeiro andar.

Novidades para S. João de cores !!! 5$500 !!!

Caixas com 40 cartas de fogo da China, de diversas côres, cousa nunca vista neste mercado; vendem Araujo Leão & C., em seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, em frente ao consulado provincial.

Carreiro

Vende-se um bom escravo carreiro, de 26 annos e de boa conducta: na rua de Hortas numero 96.

Muita attenção

Para as familias lerem

Mortadella de Bolonha.
Castanhas confeitadas.
Papeis para sortes.
Amendoas para sortes.
Estallos para sortes.
Xaropes refrigerantes.
Prezuntos ás libras para lunchs.
Leite puro, todos os dias.
Papeis arrendados para enfeitar bolos e doces.
Pasteis para o Espirito Santo.
Fatias de pão-de-ló torrado, para parturientes.
Bolinhos para chá.
Chá muito superior.

Vende-se tudo isso na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Novidades e pechinchas, só o 59

Suzanas de linho, fazenda de gosto e nunca vinda ao mercado, propria para saias e polonezas, a 800 rs. o covado; admirem-e venham a ellas!
Peças de esguião com 10 varas, por 3$000; é baratissimo!
Duzias de lenços de cassa, com barra de cores, a 600 rs.!
Cretones inglezes para vestidos e camisas, a 280 rs. o covado!
Grande sortimento de colchas de cores de todas as qualidades a 3$000; é vender-se por preços que
Só o 59 e mais ninguem!
á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Chaminé

Vende-se um chaminé de ferro batido, por preço muito commodo: no caes do Capibaribe n. 38.

Gêlo

Vende-se este artigo em pequenas e grandes quantidades: no caes do Capibaribe n. 38.

—VENDE-SE a taverna n. 82, á rua de Pedro Affonso, que faz esquina para a praça do Mercado, com boa armação envidraçada, e bons commodos, mesmo para quem tiver familia. Garante-se a casa e vende-se a dinheiro ou a prazo, isto com garantia, tambem admitte-se um socio que esteja habilitado: a tratar na mesma taverna.

— SAUNDERS [illegible] vender em seu [illegible] Corpo Santo n. 11:
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Saias bordadas a 3,000 rs.

Vende-se saias bordadas pelo baratissimo preço de 3$000, quem duvidar venha ver e comprar: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Verniz para mobilias, armações, etc., etc.

O fabricante e inventor deste verniz garante a duração por seis annos e presta-se a mandar envernizar qualquer obra por metade do preço geral, no entretanto a applicação é tão facil que qualquer pessoa a póde fazer.

1 frasco 1$200
1 duzia 12$000

Unicos depositos: ruas do **Barão a Victoria n. 28 e do Marquez e Olinda n. 53.**

Cimento

Do verdadeiro cimento Portland vendem Ferreira da Rocha & Pinto, á rua da Madre de Deus n. 14.

Para acabar

Vende-se cabellos humanos desde 25 c/m até 70 c/m de comprimento, clinas de 25 c/m a 55, cabellos de chaivre, arame coberto, e diversos outros artigos proprios para cabelleireiros, tudo se vende por barato preço: na rua da Imperatriz, loja n. 2.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

Quem contestará que [illegible] na rua do Crespo n. [illegible] sejam:

Almeida & Campos?

Entremeios e babadinhos, transparentes e tapados, a 500 rs. a peça.
Chitas escuras, bons pannos e claras, para 240 rs. o covado.
Ganga amarella, clara e escura, para 320 rs. o covado.
Esguião de linho, tambem amarello, para enfeites, com um pequeno defeito, a 500 rs. o covado.
Bramante de algodão, muito largo, duas larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.
Dito de linho puro, para lençoes, a 2$000 a vara.
Lençoes de bramante, a 2$000 um.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$000 uma.
Cobertores de lã, duas vistas 3$000 e 3$500 um.
Ditos de lã pura, escuro, para escravos, a 2$000 um.
Lãzinhas escocezas, a 160 rs. o covado.
Ditas escocezas, verdadeiras padrões escuros, a 240 rs. o covado.
Alpacas de côres, lavradas, muito bôa seda, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, grandes to, a 240 rs. o covado.
Flor da India, duas côres, lindissimas, a 500 rs. o covado.
Chitas pardas, gostos novos, duas côres, á regente, a 320 rs. o covado.
Cretones inglezes e suissos, que sortimento, para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Grande sortimento de popelinas de linho e linho e seda, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ditas de quados e de listras de seda, bons gostos, a 700 rs. o covado.
Cambraia branca e preta, para forro, (crinoline) a 400 rs. a vara.
Cortes de casemira, pechincha, lindissimos gostos, a 3$ um.
Lenços de linho, abainhados, a 1$800 a duzia.
Brim pardo, de côres, Angola, etc., a 500 rs. o covado.
Chales de lã, todos floridos a 2$000 um; é barato.
Camisas de linho com collarinhos, para homem, a 30$ a duzia.
Meias para senhoras, homens, meninos e meninas, diversos preços.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos modernos, a 2$ um par.
Panno da costa, a 1$ o covado.
Os modernos vestidos de cambraia, bordados, promptos, a 10$.
Cortes de vestidos, em cartão, a 8$ um.
Ditos enfeitados, a 4$, 6$ e 7$ um.
Ditos de linho pardo, já promptos 12$ um.
Linho para vestidos, liso e de quadros, e de duas côres, a 360 rs. o covado.
Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.
Algodão branco, de 3$000 a 5$000 a peça.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Almeida & Campos.

Feijão mulatinho

Vende-se em saccos, do de Portugal: no pateo do Terço n. 34.

UMA

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, *fará* conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova: venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão*, quando apregoamos a sua preeminencia!

Leião os factos:

A alta aristocracia e a escolhida burguezia, visita-o constantemente; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro*, é nelle que vão fazer as suas compras diaria; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio*.

Um appendice:

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas:

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias:

Se a nossa mãi commum é a *barriga*,
Laboratorio sublime do prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser
De mãi tão desvellada e tão amiga.

E como assim não ser, se nella tem
Uma fonte perenne de calor?
E se nas suas sabias leis nós [illegible]os
A força, a paz, a vida e o amor!

Eia filhos! tratemos della sem hesitação;
Bons presuntos, bons vinhos e manjares:
Todo dia lhes demos bons jantares,
E teremos: alegria! prazer! inspiração!...

Conclusão:

Vende-se barato
e a dinheir

3$000 e 3$200

Superior chá ve[illegible] 3$200 e preto a 3$000: vendem [illegible] Nabuco & C., á rua do B[illegible]ictoria n. 2.

Pechincha em predios

Vende-se ou permuta-se por escravos, seis cazinhas na travessa do Martins, á rua Imperial, de ns. 6 a 16, mais uma casa na rua Imperial, duas nos Afogados, ao lado da matriz, uma no Campo Alegre, com um pequeno sitio arborisado, n. 2: a tratar na rua de Hortas n. 96.

— VENDE-SE uma balança em bom uso, centimal, propria para armazem de assucar: quem pretender, dirija-se ao Chora-meninos numero 12.

Admirem

Grande pechincha

Peças de bretanha muita fina, com toque de avaria, a 7$000, com 30 metros: vende-se a retalho a 320 rs.

Chega para todos, é verem e comprarem á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & Campos.

3$, 3$500 e 4$

Almeida & Campos receberam as mais lindas saias bordadas para senhoras, bordado á agulha, muito finos, a 3$, 3$500 e 4$000 uma.

Damasco de lã, lavrado, para cortinas e forro de mesas, a 500 rs. o covado.

Mantas e gravatas para senhoras, ultimo gosto, fazenda muito fina, para 1$, 1$500, 2$ e 3$ uma.

Baptistas lisas, uma só côr, para 400 rs. o covado.

Receberam mais um magnifico sortimento de camisas francezas, muito finas, para diversos preços: á rua do Crespo n. 20, loja de Ameida & Campos.

Popelinas por metade de seu valor

Vende-se bonitas popelinas de seda de lindos gostos e côres, pelo diminuto preço de 1$000 o covado; a ellas, que é pechincha: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da Cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço: nesta typographia se dirá quem vende.

Armação

Vende-se uma armação toda envidraçada, que se vende muito barata, e está propria para qualquer negocio: para ver e tratar á rua da Imperatriz n. 16, loja.

Attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$000 a libra, dita franceza a 800 rs: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Aos Srs. proprietarios e constructores de obras

Vende-se por baratissimos preços travejamentos e esteios de diversos tamanhos e qualidades, bem como linhas de 50 a 60 palmos: a tratar com Costa, na rua Imperial n. 25, ou no pateo da estação das Cinco Pontas, nas chegadas dos trens de 8 horas da manhã e 5 1/4 da tarde.

— VENDE-SE uma machina de costura de dous pospontos, em perfeito estado; a tratar na rua das Flores n. 5.

130$000

Pelo preço acima vende-se uma mobilia e duas mesas, tudo de amarello: quem pretender dirija-se á Capunga, rua da Ventura n. 35.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

LISTA GERAL

223.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DO HOSPITAL DA MISERICORDIA DE GOYANNA, EXTRAHIDA EM 8 DE MAIO DE 1877

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	271	4$	566	4$	823	4$	1055	4$	1298	4$	1472	4$	1687	4$	1928	4$
7	—	75	—	76	—	24	—	56	100$	1307	—	76	—	94	—	39	—
19	—	79	8$	77	—	28	—	57	4$	10	40$	91	—	1702	—	40	—
30	—	90	4$	80	—	56	—	69	—	18	4$	1500	—	7	—	48	—
35	8$	97	—	86	—	58	—	71	—	19	—	2	—	18	—	52	—
38	4$	98	—	91	—	59	20$	72	—	20	—	4	—	20	—	59	—
45	—	302	—	98	—	61	4$	77	—	24	—	8	—	21	—	62	—
47	—	7	—	600	—	67	—	79	—	35	—	10	—	27	—	71	20$
51	—	11	—	7	—	75	—	84	—	36	—	12	—	31	—	74	4$
54	—	13	—	9	—	76	—	85	—	38	—	17	—	35	—	77	40$
55	—	14	8$	13	—	89	—	96	—	41	—	20	—	38	—	86	4$
75	—	28	4$	20	—	90	—	97	—	42	—	21	—	46	—	93	8$
92	—	38	—	28	—	900	—	1102	—	43	—	22	—	54	—	2002	4$
94	—	39	—	29	—	1	—	5	—	44	—	30	—	57	—	9	—
101	—	40	—	33	—	5	—	7	—	49	—	33	—	58	—	14	—
6	—	41	—	36	—	7	—	8	—	56	—	35	—	60	—	25	—
8	—	53	—	37	—	24	—	34	—	60	—	36	—	62	—	34	—
9	—	55	—	42	—	51	—	36	—	65	8$	38	—	65	—	36	—
18	—	57	—	46	—	53	—	40	—	69	4$	45	—	73	—	38	—
26	—	61	—	52	—	57	—	45	—	71	—	50	—	76	—	40	—
30	—	63	—	56	—	58	—	49	—	75	—	51	—	77	—	52	—
36	—	84	—	59	—	65	—	51	—	79	—	52	—	89	8$	53	—
37	—	87	—	60	—	66	—	53	—	81	—	56	100$	90	4$	54	—
38	—	89	—	66	—	76	—	57	—	83	—	63	4$	95	—	66	—
47	—	93	—	71	—	83	—	60	—	85	—	67	—	98	—	68	—
49	—	405	—	72	—	86	—	77	—	87	—	74	—	1804	—	71	—
51	—	7	—	75	40$	89	—	83	—	93	—	76	—	5	—	77	—
54	—	12	—	87	4$	93	—	84	—	97	—	78	—	12	—	81	—
58	—	21	—	95	—	94	—	86	—	1401	—	80	—	27	—	95	—
63	—	22	—	97	—	96	—	88	100$	2	—	88	—	31	—	96	—
67	—	33	—	703	—	98	—	91	8$	3	—	94	—	33	—	98	—
72	—	51	—	11	—	1000	—	96	4$	9	—	1602	—	35	8$	99	—
78	—	53	—	14	—	1	—	97	—	13	—	4	—	40	4$	2100	—
88	8$	59	—	16	20$	2	—	1211	—	15	—	12	8$	44	—	6	20$
90	4$	69	8$	19	4$	4	—	19	—	18	—	23	4$	53	—	15	4$
96	—	80	20$	30	—	5	20$	21	—	19	—	24	—	61	—	16	—
98	—	82	4$	43	—	10	4$	28	—	27	—	27	—	64	8$	19	—
203	—	84	—	54	—	13	—	38	—	35	—	29	—	67	4$	28	—
8	—	96	—	55	—	21	—	41	—	38	—	31	—	72	—	34	—
12	—	510	—	73	—	23	—	46	—	41	—	32	—	73	—	40	—
13	—	13	—	76	—	24	—	48	—	42	—	41	—	76	—	41	—
14	—	16	—	91	—	26	—	52	—	43	20$	42	—	81	—	42	—
29	—	27	—	93	—	28	—	58	—	46	4$	43	—	82	—	43	—
33	—	28	—	99	—	29	—	64	—	48	—	51	—	83	—	46	—
37	8$	39	—	800	—	36	—	65	—	53	40$	52	—	86	—	47	—
50	4$	41	—	6	—	37	—	67	—	59	4$	54	—	1911	—	49	—
58	—	51	—	16	—	41	—	72	—	60	—	56	—	12	—	50	—
60	—	52	—	17	—	46	—	74	—	61	—	58	—	20	—	57	—
62	—	62	—	20	—	51	—	77	—	66	—	64	300$	21	—	64	—
66	—	63	—	21	—	52	—	81	—	67	—	65	4$	23	—	68	—
70	—	64	—	22	—	53	—	88	—	70	—	84	—	24	20$	75	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS
2176	4$	2431	4$	2675	4$	2888	4$	3128	4$	3343	4$	3503	4$	3797	4$
77	—	32	—	77	—	89	—	30	—	49	—	94	—	3800	—
80	—	39	—	80	—	95	—	31	—	58	—	98	—	6	—
88	—	40	—	83	—	97	—	32	—	64	—	3604	8$	10	—
2202	—	41	—	84	—	99	—	35	—	77	—	6	4$	12	—
4	—	42	—	86	—	2907	—	41	—	80	—	18	—	13	—
5	—	47	—	88	—	8	—	47	—	85	—	20	—	16	—
18	—	56	8$	89	—	9	—	56	—	90	8$	22	—	17	—
20	—	61	4$	96	—	12	—	69	—	93	4$	28	—	19	—
32	—	64	—	2701	—	13	—	73	—	98	—	39	—	23	—
41	—	65	—	3	—	16	—	82	—	3404	—	40	—	32	—
42	—	69	—	4	—	19	—	84	—	5	—	45	—	34	—
51	—	70	8$	20	—	20	—	85	—	6	—	48	—	39	—
61	—	71	4$	23	—	21	4:000$	88	—	8	20$	58	20$	49	—
63	—	75	—	28	—	28	4$	89	—	10	4$	59	4$	58	—
65	—	78	—	31	—	32	—	91	—	15	—	62	—	59	—
67	—	82	—	32	—	33	—	93	—	19	—	67	—	67	—
71	—	88	—	39	—	43	—	96	—	26	—	68	—	70	—
73	—	91	—	47	—	44	—	99	—	39	—	70	—	80	—
82	—	2500	—	48	—	47	—	3201	—	45	—	71	8$	87	—
87	—	12	—	53	—	48	—	2	—	53	—	78	4$	88	—
91	—	16	—	57	—	49	—	5	—	63	—	81	—	93	—
95	—	18	—	67	—	52	—	7	—	64	—	85	—	95	—
2312	—	34	—	69	—	53	—	18	—	65	—	86	—	3903	—
14	—	41	—	77	—	61	—	22	—	68	—	87	—	6	—
16	—	42	—	86	—	73	—	23	—	71	—	93	—	9	8$
20	—	43	—	88	—	94	—	33	—	74	—	95	—	10	4$
23	—	47	—	91	—	3001	8$	34	—	76	—	3701	—	12	—
24	—	56	—	93	—	2	4$	35	—	81	—	4	—	22	—
26	—	59	—	95	—	7	—	40	—	82	—	15	—	23	—
27	—	69	—	2800	—	14	—	48	—	87	—	20	—	25	—
35	—	70	—	6	—	19	—	50	—	3510	—	21	—	29	—
44	—	71	—	14	—	20	—	55	—	14	—	27	—	31	—
50	—	86	—	15	8$	26	—	59	—	18	—	29	—	37	—
51	—	87	—	24	4$	35	—	72	—	20	—	34	—	40	—
55	—	94	—	30	—	39	—	77	40$	24	—	36	—	41	—
61	—	99	—	40	—	51	—	79	4$	34	—	39	—	43	—
65	—	2600	—	41	—	68	—	87	—	46	—	40	—	45	—
66	—	9	—	43	—	70	—	97	—	51	—	45	—	48	8$
72	—	13	—	47	—	79	—	98	—	54	—	47	—	49	4$
74	900$	15	—	48	—	84	—	99	8$	57	—	51	—	54	—
82	4$	17	—	54	—	91	—	3312	4$	63	—	53	—	55	—
87	—	31	—	37	—	93	—	13	—	68	—	58	—	57	—
93	—	34	—	60	—	94	—	15	—	70	—	65	—	58	—
2401	—	36	—	62	—	3102	—	16	—	73	—	70	8$	60	—
5	—	39	—	65	—	3	—	22	—	75	8$	73	4$	67	—
6	—	51	—	77	—	4	—	23	—	77	4$	74	—	68	—
10	—	55	—	78	—	9	—	24	—	84	—	76	—	72	—
13	—	64	—	83	—	19	—	25	—	91	—	82	8$	87	—
22	—	68	—	86	—	23	—	42	—	92	—	85	4$	90.	—
30	—														

VARI[illegible]

A BATALHA DE LEPANTO

(Conclusão.)

Desde aquelle momento, em que pela primeira vez pozeram os turcos os seus pés na Europa, não os abandonou nunca o desejo de engrandecimento. Seu filho Solimão, derrotou em differentes encontros os bulgaros e os servios; e Amurat I, que lhe sucedeu, tomou Andrinopolis, Bayazeto, cebebre pelas suas crueldades, seguindo mais ávante nas suas conquistas, fez-se senhor de Nicopolia contra 100:000 christãos que a defendiam. Depois orgulhoso dos seus triumphos, pretendeu apoderar-se de Constantinopola; mas esta empreza estava relevada para Mahomet II.

Reduzidos os gregos ao seu ultimo baluarte, que era Constantinopla, e resolvidos a defender-se até morrer, foi quando Mahomet, assaltando as suas muralhas, penetrou na cidade destruindo quanto na sua passagem se oppunha. N'essa occasião Constantino, que até então combatera a cavallo, animando os seus, gritou, perdida já toda a esperança: « Não haverá um christão que me corte a c beça! » E não faltou entre os recemvencidos quem lhe fizesse a vontade.

Satisfeito deste modo Mahomet, por se considerar senhor da passagem do Bosphoro, pareceu dar um certo descanço aos seus sonhos de ambição; mas excitado logo depois pelos desejos de novas victorias, procurou em seguida dominar Negroponto.

N'essa épcca, que é sem contradição a do maior apogèo do imperio ottomano, Selim II, não encontrando empreza digna das suas façanhas, formou o projecto (apezar do tratado de paz com Veneza de se apoderar da ilha de Chypre, tributaria n'outro tempo dos sultões, e depois cedida á republica por Catalina, nobre veneziana.

A tomada de Nicosia, que se levou a cabo derramando torrentes de sangue, e degolando-se mais de vinte mil homens, encheu de alarme a christandade, já anteriormente inquieta pelas continuas piraterias dos turcos, os quaes, sem encontrar resistencia, e alentados pela impunidade, caiam continuamente sobre as costas, saqueando as povoações descuidadas e indefezas. Foi esta a causa da batalha de Lepanto,

Assustada Veneza, e vendo-se impotente só por si para oppor a força aos formidaveis recursos dos turcos, implorou o auxilio dos principes christãos.

Só Filippe II, a instancias de Pio V, acudio a este chamamento. Formada a liga entre sua santidade, o rei de Hespanha, e a republica de Veneza, e nomeado D. João d'Austria, filho natural de Carlos V, para o lugar de generalissimo das forças de mar e terra, marchou a orgadisar as esquadras como o enthusiasmo de quem tem fé no triumpho.

Em 7 de outubro de 1571, encontraram-se as esquadras inimigas na altura do golfo de Lepanto, e forçadas pela sua situação a baterem-se contemptaram-se cheias de admiração por um momento, face a face, com esse silencio que precede as grandes batalhas. Como se a natureza se collocasse do lado da liga, o temp que até então tinha dificultado todas as manobras, começou a protegel-a, e a voltar-se contra a armada turca.

D. João d'Austria pouco antes de se começar a luta percorria uns e outros navios, animando os christãos: « Fi[illegible] para vencer [illegible]. Deus assim o quer. Não deis lugar a que o vosso arrogante inimigo vos pergunte com soberba impia: onde está o vosso Deus? Pelejai com fé em seu santo nome, que mortos ou victoriosos, gozareis da immortalidade »; e aos venezianos dizia; « E' hoje o dia de vingar affrontas, nas mãos tendes o remedio dos vossos males; manejai com brio e colera as espadas. »

A esquadra colligada estava dividida em tres partes de combate propriamente e duas de reserva. A ala direita composta de sessenta galeras; estava a cargo do provedor Barbarigo; commandava a esquerda João Andrea Doria, comigual numero de velas, e no centro composto de sessenta e tres galeras, encontrava se no navio almirante D. João d'Austria, e os dous generaes de Roma, Colonna e Reniero. A retaguarda era composta de trinta e cinco galeras commandadas pelo marquez de Santa Cruz. O numero dos combatentes excedia a oitenta mil homens. A esquadra turca não era inferior u duzentas e cincoenta galeras, um grande numero de galeotas, e cento e vinte mil homens de guerra e remo.

O ataque começou pela ala esquerda, sendo o choque dirigido contra a direita dos infieis. Nos primeiros momentos o argelino Uluch-Ali, que commandava, apressou a galeota *Malta*, passando á espada os seus defensores. Ao meio-dia o ataque tornou-se geral, investindo-se com furia os navios inimigos, e tomando desde então a luta esse claro-escuro que impede apreciar-se com exactidão os detalhes mais importantes, e os mais heroicos rasgos de valor. O céo obscurecia-se com fumo dos tiros, e feita a abordagem e quebradas quasi todas as espadas, pelejou-se corpo sem disciplina, adudindo-se aos pontos de maior perigo com o valor que dá a desesperação.

Quando depois de uma grande refrega e aercado de trezentos janizaros, foi ferido Ali-Pachá, cortando-se-lhe depois a cabeça, e mostrando-a cravada n'uma lança, gritavam os christãos por toda a parte: « Victoria. » Espalhado o terror entre os turcos, e vendo-se estes atacados por toda a parte, apressou-se o vice-rei de Argel a fugir com quarenta velas, que pôde reunir; mas não pôde conseguir o seu intento, por isso que a sua gente pereceu quasi toda ou tragada pelas ondas ao saltar em terra, ou acutilada pelos venezianos.

Os turcos perderam n'esta batalha mais de 224 navios, dos quaes 130 ficaram em poder dos christão-, e morreram mais de 25 mil turcos, recobrando a sua liberdade uns 12 mil christãos captivos que elles levavam como refens. Os christãos perderam uns 8 mil soldados e quinze galeras.

Quando chegou a noticia d'aquelle triumpho, o papa exclamou no meio da alegria: *Fuit homo missus á Deo cui nomem erat Joannes*. Estranho contraste formam estas palavras com as que se attribuem proferidas por Felippe II: « *Venceu sem duvida*, disse elle friamente, *mas arriscou muito*. » Só Filippe II, aquelle caracter impassivel, podia occultar a commoção que naturalmente devia produzir-lhe uma tão assignalada victoria.

Não se deve passar em silencio que, n'este glorioso feito de armas, teve tambem o seu posto, o que depois foi mais conhecido; Miguel de Cervantes Saavedra. Pertencia á companhia com[illegible] de [illegible] depe[illegible]dente da divisão [illegible] de Moncada. Achava-se prostrado com febres pouco antes de empenhar-se a luta, mas em vão o seu capitão e amigos o quizeram persuadir que se conservasse tranquillo. « Senhores, respondeu elle, que se diria de Miguel de Cervante? Em todas os occasiões que até agora se teem offerecido de guerra contra sua magestade e me tem mandado, tenho servido bem como bom soldado; e por isso não farei agora menos, embora esteja enfermo e com febres. Mas vale pelejar no serviço de Deus e de sua magestade, e morrer por elles, do que conservar-nos indefesos no camarim. »

Pedia que o collocassem no lugar de maior perigo, e assim foi, collocando-o á frente de doze soldados. No ponto que lhe destinaram repellio com valor as investidas do inimigo, e recebeu dous ferimentos no peito, e um na mão esquerda, que o deixaram estropiado para toda a sua vida.

Tal foi por tantos titulos celebre a batalha naval de Lepanto: um dos factos mais gloriosos que conta a historia, e a datar da qual, começou a decadencia do poder ottomano na Europa. Hoje esse imperio, que pouco a pouco tem perdido as suas melhores provincias, agonisa no meio de esforços desesperados. A Herzegovina suscitou de novo a questão do Oriente, e por emquanto não é facil prever como se resolverá o conflicto. Já ninguem ignora, nas suas menores circumstancias, quaes são os interesses que alli se ventilam.

Não se trata só da supremacia das duas grandes potencias duplamente interessadas: ha mais alguma cousa. Existem alli povos, que pensam de ha muito na sua independencia, á qual com tão legitimos titulos aspiram. Esses povos, tão oppostos em religião, em interesses, e em costumes, nunca perderão a occasião que os conduza á satisfação dos seus desejos; quanto é nobre e santo o movimento de independencia que arrasta aquelles povos para sacudirem o jugo musulmano!

Nessa é luta teem a seu favor, com o direito que lhes assiste, a sympathia universal.

Quando começou a guerra, razões poderosas certamente, aconselhavam ás demais nações o principio da *não intervenção;* mas os actos de barbaridade que posteriormente se commetteram, justificam o auxilio das grandes potencias a favor dessas raças. São conhecidos os pormenores da questão oriental até ao famoso protocollo de Londres; mas na actualidade ninguem póde prever as consequencias da recusa da par[illegible] do governo ottomano ás clausulas estatuidas naquelle documento internacional, especialmente em face da linguagem hostil da imprensa moscovita, e da attitude e preparativos bellicos que se fazem na Turquia. Parece que o poder da Europa pouco poderá conseguir n'uma situação tão grave e tão instante.

INDUSTRIA ILLICITA. — E' do *Figaro* a noticia que adiante se lê:

« Foram presos em Paris dous empregados da sociedade geral, que ha algum tempo se entregavam á operações fraudulentas.

« M. C... chefe do movimento dos titulos, estava incumbido de guardar differentes valores, sobre os quaes a sociedade adiantava fundos.

« M. C... vivia luxuosamente, mas como o seu ordenado não podia dar [illegible] de operações da Bolsa.

« Depositára em casa d'um agente de cambios, como garantia, titulos retirados da caixa que estava a seu cargo; e como jogava com prudencia, obtinha grandes lucros.

« Quando lhe pediam algum dos titulos confiados á sua guarda, adiava sempre a entrega para o dia seguinte, corria á casa do agente de cambio, e substituia por outros os titulos pedidos.

« E assim iam as cousas, quando ha dias um sujeito, que devia sahir de Paris naquella mesma noite, procurou os seus titulos. Eram dos que estavam depositados como garantia das operações de M. C... na Bolsa.

« M. C... quiz adiar a entrega para o dia seguinte. O reclamante, porém, não concordou com o adiamento, trocaram-se palavras asperas, a discussão provocou motim e M. C... quiz fazer expulsar o sujeito por uns serventes da casa.

« O reclamante foi ter com um dos directores da sociedade, e explicou-lhe o caso, e M. C... apertado com as perguntas confessou tudo.

« Havia um cumplice, M. L... amanuense da secretaria da sociedade geral, mas M. C... não o denunciou.

« Denunciou-o, porém, um amigo intimo que lhe cubiçava o lugar.

« C... e L... foram presos e conduzidos á prisão de Mazas. »

INTRODUCÇÃO DA IMPRENSA NA INGLATERRA. — Londres prepara-se para celebrar dignamente o 400.º anniversario da introducção da imprensa em Inglaterra por Caxton.

Entre varias festas haverá uma exposição de antiguidades, reliquias e curiosidades typographicas de toda a especie, desde a invenção da imprensa até aos nossos dias.

A exposição será inaugurada no dia 11 de junho, na vasta sala de Stationers' Hall.

Permanecerá aberta até ao dia 23.

UM INCENDIO EM SAINT-LOUIS. —Houve um violento incendio no Southern hotel em Saint-Louis, perecendo muitas pessoas, das quaes ainda se ignora o numero.

O Dr. Gerlach, consul da Allemanha, hospedado no mencionado hotel, fracturou uma perna ao saltar por uma janella.

O edificio ficou litteralmente destruido, avaliando-se o prejuizo em 5,000,000 de francos.

SECCA EM HESPANHA.—E' geral a secca nas provincias de Valencia e Alicante, segundo referem os diarios madrilenos.

Só na jurisdicção de Jativa é calculada em mais de 35,000 duros a perca das colheitas por falta de rega.

No valle de Albaida perdeu-se completamente a colheita de cereaes e legumes.

Está taxada a agua para beber, em vinte e duas povoações daquelle termo. Paga-se a real cada cantaro em Pobla, Luchente, Cuatretonda, Belgida e Rafol.

TAPEÇARIAS E QUADROS DO DUQUE D'ALBA. — No hotel Dronot, em Paris, principiou a exposição e venda da rica collecção de tapeçarias e quadros que eram propriedade do duque d'Alba.

As tapeçarias formam collecções distinctas. As mais antigas são do seculo XVI. Representam assumptos do No[illegible] Ferrara e em Florença.

Seis grandes tapetes representam scenas do Antigo e Novo Testamento, desde o paraizo terrestre até ao juizo final.

Setenta e cinco tapetes tecidos de ouro e prata, lã e seda, podem cobrir uma superficie de 2,000 metros quadrados.

MISCELANEA.—Todo o mundo sabe que em muitas localidades nascentes d'agua doce surgem no fundo dos mares. Toselli propõe-se captal-as. Suas aguas retidas em tubos flexiveis sustido á superficie do oceano por boias convenientes, fornecerão aos navios um abastecimento que lhes falta tão frequentemente. O autor que já fez figurar engenhos desse genero na ultima exposição das industrias maritimas, parece ter estudado a questão e previsto as disposições necessarias para assegurar a conservação de seus apparelhos, apezar das tempestades.

⁂

Eis aqui o processo de fabricação do marfim artificial que dá desta substancia o *Jornal de Pharmacia e de Chimica:*

« *Duas partes de caoutechouc* puro dissolvem-se em 36 partes de chloroformio, e satura-se a solução por gaz ammoniaco puro. Distilla-se então o chloroformio a uma temperatura de 85º C. Mistura-se o residio com phosphato de cal ou carbonato de zinco pulverisado, comprimido em moldes e posto a seccar. Desde que se serve do phosphato de cal, o producto possue, a um grão vantajoso, a natureza da composição de marfim natural; há as proporções necessarias de cal, de phosphato e de caoutchouc para substituir a materia organica, as outras partes do producto natural são de pouca importancia ».

⁂

A bibliotheca de marinha, no Rio de Janeiro, possue actualmente 26,776 volumes, dos quaes 20,322 encadernados e 6,151 em brochura. Este importante estabelecimento está aberto todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, mas só é franqueado aos officiaes da armada e classes annexas e mais empregados de marinha. No anno de 1876 foi a bibliotheca frequentada por 1,397 leitores, que consultaram 943 obras e 465 revistas e jornaes.

⁂

E' por meio do assobio que o presidente da camara dos deputados ottomanos, mantém a ordem nessa corporação. Não tem campainha, nem malhete.

⁂

Pelo regimento interno do parlamento turco, é prohibido aos representantes replicarem aos ministros. Como acham boa essa medida, membros do poder executivo de outros paizes!

⁂

O que é a poesia? Eis o que diz o visconde de Araguaya, no seu derradeiro trabalho. « E' a maior elevação do pensamento humano em harmonia com a maior perfeição de linguagem, na contemplação e descripção de toda a natureza, e de seu divino autor.

⁂

O estado effectivo do corpo da armada brasileira é de 355 officiaes de 1ª classe, 13 ditos de 2ª e 149 reformados, 11 segundos tenentes de commissão, 50 guardas-marinha e 27 pilótos.

⁂

Cada navio de guerra custa á Suecia annualmente 18:300$; á Dinamarca .... 76:000$; á Allemanha 92:000$; á Noruega 102:000$; á Hollanda 144:000$; [illegible] Estados-Unidos [illegible]671694.

A Suecia conta menos de 2 officiaes por cada um de seus navios de guerra, a Allemanha 3; a Noruega menos de 3; a Dinamarca menos de 4; os Estados-Unidos menos de 6; a Hollanda menos de 10 e o Brasil 11.

⁂

Ha na Europa 1,631 theatros, repartidos do seguinte modo: 387 em França; 346 na Italia; 150 na Grã-Bretanha; 150 na Austria; 101 na Allemanha; 44 na Russia e Polonia; 34 na Belgica; 23 na Hollanda; 20 na Suissa; 18 na Suecia e Noruega; 15 na Dinamarca; 168 em Hespanha: 16 em Portugal; 4 na Turquia; 4 na Grecia; 3 na Romania e 1 na Servia.

⁂

Uma vez por anno reunem-se em Paris, os agricultores francezes para discutir questões que interessam a agricultura. Em fevereiro teve lugar uma dessas reuniões, brilhantemente concorrida como de costume, e cuja importancia é assim descripta por um dos principaes jornaes de Paris:

« Os agricultores de França reunidos presentemente em Paris, formam uma assembléa altamente importante.

« As grandes sommas accumuladas pelo commercio e os bancos, sommas enormes, não são mais do que um fio de cabello, compradas á massa da riqueza comprehendida no termo geral — a agricultura. Desta pode-se dizer tambem: *parens omnia*.

«Basta mencionar oito ou dez assumptos inscriptos no programma da reunião dos agricultores de França para ter-se uma idéa do alcance immenso das questões que tem de ser tratadas nesta utilissima assembléa: agricultura propriamente dita, creação de gado, vinhicultura, sylvicultura, horticultura, sericultura, industrias agricolas, producção de cavallos, etc.

« O gado, os cereaes e o vinho constituem nove decimos da alimentação diaria da França, e seus productos contam-se por milhões de milhões.

« Os agricultores de França representam, além disto, todas as terras inscriptas no cadastro da propoiedade territorial, o solo do paiz, emfim, ao qual é impossivel fixar-se um valor mesmo approximativo.

« Pode-se dizer que a assembléa dos agricultores, que funcciona actualmente no Grande Hotel, e na qual figuram os mais illustres nomes da França, os grandes proprietarios de terras e os cavalheiros lavradores, é uma reunião distincta como a que mais fôr, e eminentemente nacional.

« E' um parlamento rural, uma verdadeira camara de *lords*, cujos discursos attingem muitas vezes á altura das mais elevadas discussões de nossas assembléas politicas. »

MINA INUNDADA.— A 14 de abril succedeu uma terrivel catastrophe na mina de carvão de Troedyhiw, perdo de Cardiff.

Irrompeu pelas galerias uma enorme massa d'agua, surprendendo lá dentro os pobres mineiros.

Trabalhava-se activmente para abrir uma via qualquer por onde se pudessem salvar os infelizes que se não houvessem affogado.

Pelas ultimas noticias constava que haviam perecido quatorze mineiros.

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 106)

CAPITULO XXI

AUGMENTAM SS TRAIÇÕES

Croix-Dieu era demasiado physionomista para não descobrir ao primeiro relance a disposição de espirito em que se achava o criado de quarto de André.

Resolveu portanto, afim de evitar inuteis demoras, apresentar a questão sem rodeios e pô-la no seu verdadeiro terreno.

— Etienne, meu bom rapaz,— disse elle,—o senhor marquez de San-Rémo está encantado com o seu serviço, repete-m'o todos os dias, e não ignora que tem por elle verdadeira dedicação.

— Tenho a honra de agradecer ao senhor barão essa opinião muito lisongeira...—redarguio o honrado Etienne; —conhecendo os meus deveres, faço o melhor que posso para os cumprir...

— Bem sabe que sou amigo de seu amo... o seu melhor, o seu mais querido amigo.

— Se sei, senhor barão...

— Pois bem! offerece-se a occasião de prestar ao senhor de San-Rémo um importante serviço... Estou prompto... mas como é indispensavel trabalhar a occultas d'elle, tenho necessidade de que o senhor me auxilie...

— O senhor barão achar-me-ha sempre ás suas ordens para serviço e interesse de meu amo... Que devo fazer?..

— Trata-se de exercer vigilancia occulta e continúa sobre certas particularidades da vida intima do meu joven amigo, e de me dar conta das suas observações.

Etienne adoptou no mesmo instante a attitude circumspecta e a physionomia maliciosa d'um homem de bem cuja dignidade querem offender.

— Mas isso é espionagem, senhor barão...— exclamou.

— Onde demonio vai buscar essas idéas, meu rapaz,—replicou Croix-Dieu rindo,— e de que feias expressões se serve?...—Como sou muito mais velho que o senhor de San-Rémo, considero-me d'algum modo seu tutor...—Desejando livra-lo de certa loucura perigosa que poderia acarretar sobre elle graves consequencias, importa que eu n'essa qualidade seja informado exacta e mysteriosamente... — Ora perguntolhe, uma vigilancia cujo movel é tão honroso, pode acaso chamar-se espionagem?...

— Não digo o contrario, senhor barão...—é até certo que encarando as cousas sob este ponto de vista... Mas se meu amo descobrisse que o espiono não se importaria com o motivo que me fazia assim proceder, e privar-se-hia immediatamente dos meus serviços... cousa muito desagradavel para mim, que me acho muito bem em casa d'elle.

— Em primeiro lugar, excellente moço, o senhor é muito habil para que o senhor de San-Rémo descubra seja o que fôr...—Depois, vejamos qual é a sua soldada?

— O senhor barão deseja saber a importancia dos meus honorarios?

— Sim...—exclamou Croix-Dieu, sorrindo da distincção subtil e vaidosa estabelecida por Etienne.

Este formulou uma quantia evidentemente exaggerada.

— Bem! — replicou Felippe,—se o marquez o despedisse, toma-lo-hia para o meu serviço augmentando-lho os honorarios n'um terço... Isto não é ainda tudo, e tenciono recompensar o zelo de que dér provas em favor de seu amo... —Tome pois este papel velho como um adiantamento das primeiras demonstrações da minha satisfação futura...

Ao mesmo tempo depunha na mão do criado de quarto uma nota de banco.

Este argumento *ad hominem* pareceu sem replica ao criado.

Embolsou a quantia e apressou-se a responder:

— O senhor barão pode contar absolutamente com a minha cooperação desinteressada... Desde o momento que se trata de meu amo multiplicar-mehei se preciso fôr, e logo que conhecer o que devo fazer não me afastarei do cumprimento da minha obrigação sob pretexto nenhum...

— O que terá que fazer é bem simples...

— Tanto peior! menor será o meu merecimento...

— Todas as cartas que o senhor de San Rémo recebe passam pelas suas mãos?

— Sim, senhor barão...—Sou eu que as vou buscar ao cubiculo do guarda portão...

— E as quo são trazidas por moços de recados.

— São-me entregues directamente...

— Pois, meu excellente rapaz, tenha para o futuro cuidado de examinar com attenção os sobrescriptos da correspondencia do marquez. — Quando algum d'esses sobrescriptos fôr fechado por um sinete de lacre verde com duas iniciaes, venha immediatamente informar-me d'isso, em troca d'essa novidade, receberá uma nota semelhante á que lhe dei agora...

— O senhor barão pode contar com o meu zelo e rigor... Mais nada?...

— Não, mais alguma cousa...—Lembra-se d'uma dama de véo... e muito encharcada... com ares de mulher honesta... de mulher da sociedade...—(foi o senhor quem o disse com muito tacto),— e que se apresentou no palacia, uma noite, no fim da convalescença do senhor de San-Rémo?...

— Lembro-me como se fosse hontem...

— Reconheceria essa dama?...

— Quero dizer que reconheceria a sua figura, porquè não lhe vi o rosto, como o senhor barão bem sabe...

— Não voltou ao palacio desde aquella tarde?

— Nunca...

— Pois bem! se ella voltar largue tudo e venha prevenir-me... Não receberá só uma nota, receberá duas!

— Fa-lo-hei, senhor barão, não pelas notas, mas por dedicação pura...

E Etienne tornou a tomar o caminho da rua de Bolonha, pedindo ao céo que enviasse a seu amo muitas cartas com sinetes verdes, e muitas damas com véos pretos.

Passou mais uma semana.

Sarriol (sob a fórma de P. Vergeot, tabellião em Boissy-Saint-Léger),—não faltara ás entrevistas de Croix-Dieu: e depois d'uma conferencia muito demorada entre os dous inimigos agora alliados, o factotum da senhora de Saint-Angot tomara subita paixão pelo campo e principalmente pela pesca á linha.

Todas as manhães se mettia no caminho de ferro, quer na estação da rua de S. Lazaro, quer na da praça da Bastilha, e explorava durante muitas horas as margens do Sena do lado de Bougival, e as do Marne do lado de Chennevieás e da Varenne,— comtudo nas suas explorações não apanhava sequer uma faneca.

Durante estes poucos dias CroixDieu fallou tres ou qurtro vezes com San-Rémo, e pôde observar n'elle singular mudança.

O mancebo parecia profundamente triste; e apezar dos seus esforços para illudir o barão, não conseguia dissimular nem o seu abatimento profundo, nem a sombria preoccupação que o privava de toda a liberdade de espirito.

— Que tem então o seu amo?—perguntou Croix-Dieu a Etienne no momento de sahir do palacio depois da sua ultima visita.

— Não sei, senhor barão, e o senhor marquez inquieta-me... Já não me dirige a palavra... mas em compensação falla sózinho... — Tenho diligenciado escutar atravéz da porta...

— Que ouvio?

— Palavras entrecortadas... phrases sem nexo que não teem grande significação, salvo se fôr a de que o senhor marquez é desgraçado...—Na noite passada não se deitou...

— Passou a noite fóra?—perguntou Felippe com vivacidade.

— Ah! antes isso! mas qual!...— Meu amo andou a passeiar de cá para lá no quarto desde as onze horas da noite até pela manhã, como um urso na jaula, ou como um homem com dores de dentes...— Quando entrei no quarto tinha uma cara de desenterrado...—Metteu-me medo...

— O senhor visconde de Grandlieu veio fallar-lhe?

— Sim, senhor, duas vezes; —trouxe até uma tarde, e manda-o todas as manhãs, ás sete horas, o seu cavallo *Tonton* para o senhor marquez montar...

— Qualquer outro ficaria inquieto e julgaria que tudo estava perdido... — murmurou Felippe subindo para o trem.—Vejo as cousas melhor e mais á justa, e estou certo de que se approxima o momento...—E' a luta suprema e a ultima resistencia...—Pobre viscondessinha! Terá pelo menos a gloria de se haver defendido!... —Teremos novidades dentro em pouco...

Mal acabava Croix-Dieu de voltar para casa, quando a menina Mariette, mais cuidadosamente velada do que nunca, se fez annunciar.

— Senhor barão, parece-me que temos novidade... — taes foram as suas primeiras palavras.

Felippe sorrio e disse:

— Ora, tinha certeza d'isso!—E que novidade é, minha querida filha?—accrescentou em voz alta.

— Desde que fallei pela ultima vez com o senhor barão, tem feito a senhora tal mudança, que já não parece a mesma...

— No physico ou no moral?

— No moral!... — A senhora, que era tão boa e tão meiga, vai-se tornando quasi má... mostra-se nervosa e impaciente... nada a satisfaz... tudo a irrita...

— Verdade!... E qual é a causa a que attribue essa mudança de genio, menina Mariette?...

— Se fallasse d'uma burgueza ou d'uma pessoa de virtude mediocre, senhor barão, saberia o que devia pensar... Mas trata-se d'uma grande fidalga... d'uma senhora muito honesta, e as conjecturas são mais difficeis...— imagino porém no meu fraco entendimento que a senhora está apaixonada e que isso não a faz feliz... — Ha um ponto commum entre as mulheres, por elevada ou baixa que seja a sua posição eu que lhe fallo, quando apenas tinha desesete annos,— (parece que ainda foi hontem!...)=andei durante tres mezes douda por um magnifico criado grave que olhava a minha humilde pessoa do alto da sua grandeza...—Pois bem! em quanto durou essa malfadada paixão, era exactamente como a senhora.. impertinente, aborrecida, intoleravel... Uma especie de bicho de mato, senhor barão!—D'onde conclúo...

— Que sendo os effeitos os mesmos, deve ser identica a causa?— interrompeu Croix-Dieu.

— Naturalmente.

— Emfim, que se passa no palacio?

— A senhora deu uma ordem rigorosa... a sua porta está hermeticamente fechada!...—Não recebe ninguem...

— Nem mesmo San-Rémo?

— Principalmente San-Rémo!—Digo principalmente, porque tendo hontem o senhor visconde trazido o senhor marquez para jantar, cousa que não se esperava, minha ama pretextando uma subita dôr de cabeça, recusou sahir do seu quarto...—Isso, seja dito entre parentheses, demonstrou-me cabalmente que me enganava quando suppunha que a senhora amava André... Não o pode tolerar, é claro... e ama outro.

— Ah! ah!... então quem?...

— Ignoro... Mas o certo é que minha ama vai ao jardim todos os dias e acha debaixo das trepadeiras uma carta que devora a occultas...— Se o senhor de San-Rémo fosse o autor d'essas cartas, a senhora não recusaria recebe-lo...

— Isso é muito logico!— Mas digame, minha filha, visto conhecer o escondrijo dos bilhetinhos amorosos, não lhe acudio á idéa, de ir adiante da viscondessa, e de se apoderar d'um d'elles?

A menina Marietta empertigou-se toda.

— Ora essa!... —exclamou — isso é que nunca!—Posso prestar-me a fazer pequenos relatorios, sem consequencia ao senhor barão, porque, como tenho idéas de me casar, preciso d'um dote... mas não sou ladra!...

A indignação desvaneceu-se tão rapidamente como viera, e a joven continuou:

— Mas não é tudo, senhor barão... ha mais alguma cousa, e é ahi que o interesse começa... — A senhora até agora só recebia cartas... — Hoje deu resposta.

Croix-Dieu estremeceu.

— Está certa d'isso?—perguntou.

— Certissima...—O senhor barão vai ver: Ha duas horas entrei no quarto da senhora com uma caixa de rendas que acabavam de trazer... — A senhora fechava um sobrescrito; e sobre o lacre verde inflammado, imprimia as iniciaes do seu sinete.

— Que prova isso?...

— Peço ao senhor barão que tenha alguma paciencia... — « Ponha essas rendas no quarto de vestir »—disse-me repentinamente a senhora, sem querer sequer examinar as rendas... umas *malines* magnificas! —obedeci e esperava, quando no fim de tres minutos tornei a atravessar o quarto, que a senhora me incumbisse de deitar a carta no correio... — Qual carta! a senhora nem me disse palavra!... Parece-me exquisito... Desconfiei... Puz-me a espreita...

— Ah! filha d'Eva! — murmurou Felippe rindo.

Passado um quarto de hora,— continuou a camareira,—vi o que nunca tinha visto!

— O que?

— A senhora puzera um chapéo, um mantelete, e pela primeira vez da sua vida, sahia a pé e sosinha!... — Puz tambem a toda a pressa o meu chapéo... abaixei o véo... e corri atraz da senhora...

— Onde ia?

— Perto... — Primeiramente entrou no estabelecimento de curiosidades que fica em frente do palacio, e onde costumava comprar muitas cousas antes de casar, e escolheu alguns objectos d'arte... — Em seguida deu cincoenta passsos até ao angulo da rua proxima, onde se acha uma pequena estação de correio. —Parou ahi, tirou da algibeira uma carta, deitou-a na caixa depois de ter olhado em roda, e sem demora regressou para o palacio d'onde não estivera ausente mais de dez minutos... —Eu saltei para um *coupé* que passava e gritei ao cocheiro: — Rua de S. Lazare e a toda a velocidade!— Eis-me aqui!— Que pensa o senhor barão de tudo isto?...

— Penso menina Mariette, que é uma rapariga muito esperta a quem não escapa nada, e que effectivamente a senhora viscondessa Germana acaba de responder ao seu corresopndente não menos desconhecido que amoroso...— replicou Felippe abrindo a carteira bem fornecida de notas de banco, o que fez sorrir a criada.

(Continua).

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias